

### Numa semana, três pessoas mortas em Maputo por acidentes de viação

Texto: Intasse Siteo

Na semana passada, a Polícia da República de Moçambique (PRM) registou pelo menos três óbitos, 10 feridos graves e sete ligeiros em consequência de 18 acidentes de viação ocorridos em diferentes artérias da capital moçambicana.

Em contacto com a Imprensa, na segunda-feira (24), Orlando Mudumane, porta-voz do Comando da PRM em Maputo, disse que o excesso de velocidade foi o principal factor destas desgraças.

O agente da Lei e Ordem condenou o comportamento de alguns automobilistas que, apesar da sensibilização levada a cabo pela Polícia, continuam a infringir as regras de trânsito e fazem-se o volante como se nunca tivessem passado por uma escola de condução.

Ainda na semana finda, a Polícia de Trânsito (PT) fiscalizou cerca de 5.000 viaturas, passou 1.100 avisos de multa a condutores infractores e deteve dois motoristas surpreendidos a conduzir sob o efeito de álcool, no âmbito do combate à prevenção da sinistralidade rodoviária.

### O povo fez a “revolução do pão”, mas há cinco anos que é roubado pelos panificadores com a cumplicidade do Governo



Há cinco anos, a capital de Moçambique acordou com o povo nas ruas protestando contra o aumento do preço do pão. O Governo vergou e cancelou o agravamento, porém os panificadores, que desde então recebem um subsídio para cobrir as perdas, reduziram o peso do pão. O Executivo até definiu, num Regulamento de 2013, que o pão vendido ao público deveria pesar 45 gramas, ou 68 gramas, ou 100 gramas, ou 130 gramas, ou 210 gramas, ou 240 gramas, ou 450 gramas, ou 500 gramas ou ainda 1000 gramas. A verdade é que as padarias, em Maputo e Nampula, não cumprem o Regulamento de Produtos Pré-medidos e ainda roubam no peso que indicam ao público.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo/Redacção

continua Pag. 02 →

### Incêndio destrói barracas e bancas no mercado de Xipamanine em Maputo

Após um violento incêndio, que em 2003 destruiu pelo menos de 30 lojas no mercado Xipamanine, o maior da capital moçambicana, decorridos 12 anos, um outro fogo de grandes proporções voltou a consumir por completo 29 bancas e oito barracas, na noite do passado domingo (23). Aliás, a tragédia repetiu-se também em 2013, em que uma residência e um dos maiores depósitos de roupa usada e nova, calçado e cortinado foram devorados pelas chamas.

Texto: Redacção/Intasse Siteo

São escassas as informações sobre o sinistro, mas David Cumbane, porta-voz do Serviço Nacional de Salvação Pública (SENSAP), disse que os vendedores supõem que o fogo tenha tido início numa das barracas no sector de venda de remédios tradicionais. Porém, na verdade, “as causas deste incêndio são desconhecidas. Há investigações em curso no sentido de esclarecer o caso”.

A par do que aconteceu 2003, nesta última desgraça não houve, felizmente, nenhuma vítima. Na altura, testemunhas disseram que o incêndio, extinto em horas, tinha sido provocado por uma vela acesa, que um rapaz deixara cair num pano por descuido, no interior de uma das lojas. Mais tarde, os bombeiros

concluíram ter havido um curto-circuito.

Numa noite de Setembro de 2013, outro incêndio de grandes proporções consumiu uma residência e um dos maiores depósitos de roupa usada e nova, calçado e cortinado do mercado do Xipamanine. Houve avultados danos materiais e muitas famílias ficaram na desgraça.

Foram lesados mais de três centenas de vendedores informais que no final de cada dia de trabalho guardavam regularmente os seus bens na instalação reduzida a cinzas. As chamas só foram debeladas quatro horas depois.

Refira-se que o mercado do Xipamanine, continua Pag. 02 →

### Cinco óbitos por acidentes de viação em Nampula

Cinco cidadãos perderam a vida e seis contraíram ferimentos graves e ligeiros em consequência de seis acidentes de viação ocorridos em algumas estradas da província de Nampula, na semana passada.

Texto: Leonardo Gasolina • Foto: Arquivo



ti. Três vítimas perderam a vida nos locais dos sinistros devido à gravidade dos ferimentos e duas faleceram no Hospital Central de Nampula (HCN), onde recebiam assistência médica.

Dos quatro feridos graves, um teve alta na última sexta-feira (21), enquanto três encontram-se ainda a receber cuidados médicos nas unidades sanitárias de Nacala-Porto e HCN.

Sérgio Mourinho lamentou a tragédia e disse que está a crescer o número de condutores que se fazem ao volante embriagados. Numa outra operação, a Polícia puniu 14 dos 27 automobilistas interpelados por causa do mesmo problema.

No período em alusão foram fiscalizadas 54 viaturas, das quais nenhuma estava em situação irregular.

Dos cinco óbitos, dois aconteceram nos distritos costeiros de Nacala-a-Velha e Nacala-Porto, igual número na cidade de Nampula e um em Erá-



Diga nos quem é o

Envie-nos um  
SMS para  
90440

E-Mail para  
averdademz@gmail.com

ou escreva no  
Mural do Povo



→ continuação Pag. 01 - O povo fez a "revolução do pão", mas há cinco anos que é roubado pelos panificadores com a cumplicidade do Governo

“Os critérios para o exame e determinação quantitativa do conteúdo efectivo do pão são os seguintes: a) Pesos nominais que devem ter os seguintes valores: 45g, 68g, 100g, 130g, 210g, 240g, 450g, 500g e 1000g; e b) A tolerância para o peso do pão, nos valores definidos no número anterior, é de 6% para menos, +- 6% sem considerar a parte positiva”, lê-se no Artigo 18 da Secção II do Regulamento de Produtos Pré-medidos do Diploma Ministerial nº 141/2013 de 23 de Setembro e que entrou em vigor 60 dias após a sua publicação.

Ademais, o Artigo 19 indica que os requisitos para a comercialização do pão são: “1. O pão deve ser comercializado em unidades de peso nominal definido. 2. O estabelecimento de comercialização do pão deve afixar uma tabela com a indicação dos valores de peso nominal com os respectivos preços grafados com caracteres de altura superior a cinco centímetros e de fácil visualização para o consumidor. 3. No estabelecimento de comercialização do pão, deve existir uma balança verificada por entidades competentes para permitir ao consumidor conferir o peso.”

### O Roubo

Na posse deste Regulamento, em vigor há cerca de dois anos, o @Verdade fez uma ronda por algumas das principais padarias da cidade e província de Maputo, assim como na cidade de Nampula, e verificou que em todas os consumidores estão a ser roubados.

Na cidade da Matola comprámos um pão da Padaria Império que deveria pesar 250 gramas e custou cinco meticais, com o peso de 131 gramas.

Adquirimos um outro pão similar na Padaria Hanhana, ao preço de seis meticais, e tinha como peso 154 gramas. No mesmo local comprámos um pão a quatro meticais, deveria ter 125 gramas,

106 gramas indicou a balança electrónica que usámos.

Na Machava, numa padaria localizada na rua do Comércio comprámos um pão que deveria ter 250 gramas, a cinco meticais, com 160 gramas.

Ainda no município da Matola, no Infulene adquirimos na Padaria Pão de Lenha um pão supostamente de 400 gramas, ao custo de 6,5 meticais, com 235 gramas.

No município de Maputo @Verdade comprou, na Padaria Alto Maé, um pão que deveria ter 400 gramas, mas a balança indicou ter 251 gramas e custou oito meticais. Nessa mesma padaria um pão que teria 125 gramas, ao preço de 2,5 meticais, tinha o peso de 73 gramas.

Na Padaria Lafões comprámos um pão que deveria ter 250 gramas e outro que deveria ter 75 gramas, ao custo de 4,5 meticais e 2,5 meticais respectivamente, com o peso, o maior, de 124 gramas, e o menor de 37 gramas.

O @Verdade pesou também dois pães da Padaria Paniáfrica: o pão que comprámos a sete meticais e que deveria pesar 210 gramas tinha o peso de 115 gramas enquanto o pãozinho que custou três meticais 38 gramas, em vez dos 70 gramas indicados.

Na Padaria Aliança comprámos um pão que supostamente teria 200 gramas, ao preço de 4,5 meticais, e 156 gramas indicou a balança.

No município de Nampula adquirimos dois pães na Padaria Cipal, o maior, que deveria ter 250 gramas e foi vendido a 5 meticais, apresentava o peso de 191 gramas enquanto o menor, que deveria ter 75 gramas, e custou 2,5 meticais, registou 67 gramas segundo a balança d' @Verdade.

Ainda na chamada capital do norte comprámos pão na Padaria Marya: que supostamente te-



ria 250 gramas tinha 210 gramas de peso, e custou cinco meticais, enquanto o que deveria ter 75 gramas, e custou 2,5 meticais, apresentava 70 gramas, segundo indicou a balança.

### “Para o consumidor 250 gramas deve ser daquilo que está à venda”

Questionado sobre o não cumprimento deste Regulamento por parte dos associados, o presidente da Associação dos Panificadores de Moçambique (AMOPAO), Victor Manuel, afirmou o seguinte: “(...) nós sempre tivemos uma posição contrária em relação a este regulamento” e acrescentou que os pesos nominais são “uma invenção” do Governo e que os panificadores, aliás como ele próprio, “não tem essas medidas”.

Victor Manuel insistiu que os consumidores devem “entender que o pão perde peso quando entra no forno” e não é possível verificar o peso do pão que é vendido como se faz com um quilo de açúcar ou de arroz, “porque este

é um produto que sofre transformação e quando ele chega à parte final não tem o mesmo peso que no seu início”.

O presidente da Associação dos Panificadores de Moçambique apoia a tese da perda do peso com um estudo, realizado em 2010 por Técnicos da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), que confirmou a perda de peso, na ordem de 20% a 30%, entre a massa de pão que entra no forno e o pão que sai para venda ao público.

Contudo, e num simples cálculo aritmético, é possível verificar que os pães pesados pelo @Verdade perderam mais do que os 30% indicados. “São incumprimentos dos próprios trabalhadores, não são as gerências das padarias que fazem isso” defendeu Victor Manuel.

Entretanto o @Verdade ouviu o Director Nacional de Metrologia, Geraldo Albasini, que explicou que os moçambicanos quando vão à padaria não vão comprar massa de pão mas sim o pão, e “(...) para o consumidor 250 gra-

mas deve ser daquilo que está a venda, a carcaça”.

“O INNOQ deve, dentro das suas competências, proceder à fiscalização da aplicação dessa legislação. Isso não é coisa que é feita todos os dias, é feito um plano de intervenção. Dentro em breve vai arrancar um programa de fiscalização desses produtos pré-medidos, o pão também está incluso” tentou explicar Albasini relativamente à não aplicação deste Regulamento em vigor desde 2013 da autoria do Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ).

É certo que o Governo não aumentou o preço do pão, nem da energia eléctrica e da água potável, como pretendia a 1 de Setembro de 2010 vergando-se à revolta popular na capital moçambicana. Mas a verdade é que nos últimos cinco anos, apesar de o Executivo subsidiar a farinha de trigo para os panificadores, temos sido enganados no peso do pão que compramos todos os dias. Em vez dos pesos que as padarias praticam deveriam vender-nos pão com um destes pesos: 45 gramas, ou 68 gramas, ou 100 gramas, ou 130 gramas, ou 210 gramas, ou 240 gramas, ou 450 gramas, ou 500 gramas ou ainda 1000 gramas.

Em memória dos 18 moçambicanos que morreram naqueles dias 1 e 2 de Setembro de 2010, devido às balas disparadas pelas autoridades policiais, não devíamos permitir que o roubo, perpetrado pelos panificadores com a anuência do Governo, continue.

“Se me apresentar essa informação dos locais (padarias) onde detectou essas irregularidades nós depois vamos tomar acções subsequentes”, prometeu o Director Nacional de Metrologia que apela aos consumidores que também encontrem estas irregularidades para denunciá-las ao Instituto Nacional de Normalização e Qualidade através da linha verde 800300600.

→ continuação Pag. 01 - Incêndio destrói barracas e bancas no mercado de Xipamanine em Maputo

um dos mais emblemáticos da capital moçambicana, vai ser requalificado, de acordo com a promessa da edilidade. O plano, anunciado pelo presidente do Conselho Municipal de Maputo, David Simango, visa requalificar todo o mercado, tanto a zona formal como a informal, prevenindo-se também a construção de edifícios para habitação.

Entre outros aspectos, a equipa de arquitectos está a estudar os moldes em que as diversas intervenções, no âmbito da requalificação, vão ser feitas.

A concretizar-se, a requalificação vai fazer com que os vendedores e compradores do Xipamanine se sintam bem, contrariando a actual situação, em que a actividade comercial é feita de forma desorganizada, e, em alguns casos, sem condições higiénicas.

Durante a semana passada, o corpo de salvação pública registou dois incêndios. Um deles aconteceu numa gasolinheira na província de Nampula, tendo causado um óbito e dois feridos graves. O outro deu-se numa residência erguida com base em material convencional, no bairro Muelé, em Inhambane. A casa foi completamente reduzida a cinzas.

As autoridades estão a averiguar as reais causas destes acidentes, segundo David Cumbane, que reiterou o apela à sociedade para não fazer ligações improvisadas de energia eléctrica. Ele advertiu também que se deve utilizar aparelhos eléctricos segundo as indicações do fabricante e, caso ocorra um incêndio ou outro tipo de acidente, é preciso contactar de imediato os bombeiros, a qualquer momento, através do número 82198, cuja chamada é gratuita.

## Cidadã estuprada até à morte em Manica

*Uma cidadã de aproximadamente 50 anos de idade foi encontrada sem vida numa lixeira, na manhã da última quarta-feira (19), na cidade de Chimoio, província de Manica. O corpo da vítima, ainda não identificada, foi descoberto por meninos de rua numa via próximo da estação dos caminhos-de-ferro.*

Texto: Redacção

Presume-se que a malograda tenha perdido a vida depois de ser agredida e violada sexualmente por um grupo de jovens, depois de ter estado a consumir bebidas alcoólicas. O cadáver da finada apresentava lesões no joelho, ranhuras nas costas e sinais de agressão na cabeça, segundo escreve o Jornal Domingo na sua última edição.

Os meninos de rua em causa dirigiram-se à lixeira, por volta das 07h00 daquele dias, como tem sido hábito, à procura de mantimentos e brinquedos abandonados. Quando se fizeram ao local descobriram o corpo da mulher despido.

Timóteo Armando, de apenas 14 anos de idade, um dos menores que integrava o grupo dos meninos “sem tecto”, contou que quando viu o cadáver dirigiu-se a um jovem que vende recargas de telemóvel numa das ruas para informar do que terá acontecido.

O vendedor aconselhou-o a dirigir-se à 1ª esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM) a fim de participar a ocorrência. O rapaz explicou que todas as manhãs

frequenta aquela lixeira procurando alimentos e cobertores, refere o jornal.

O corpo da anciã foi removido por volta das 11h30, tendo permanecido toda manhã ao relento debaixo de um sol escaldante. A demora, segundo contaram testemunhas, deveu-se à chegada tardia dos agentes da Polícia de Investigação Criminal (PIC).

A PRM, através do seu porta-voz, Belmiro Mutadiwa, afirma estar a trabalhar para neutralizar os meliantes, cujo acto chocou os munícipes de Chimoio, que nos últimos dias se tem caracterizado pelo aumento de casos agressões físicas e violência sexual, que na sua maioria resultam em mortes.

Recorde-se que um jovem de 21 anos de idade, estudante universitário, foi agredido até à morte por malfetores dentro da sua própria residência. No mês passado, uma menor de 15 anos de idade, estudante do curso nocturno, também morreu vítima de violação sexual. Segundo o hebdomadário Domingo, estes dois casos ainda não foram esclarecidos.



Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo susceptível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis.

As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados.

**Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com), um SMS para 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt), um BBM (pin 2ACBB9D9).**

## Editorial

[averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

### Estamos vivos e fortes para as próximas batalhas

Esta semana comemoramos mais um ano de luta por um maior acesso à informação rigorosa, independente e de qualidade em Moçambique.

Apesar de o nosso país aparecer cada vez melhor colocado no ranking de liberdade de imprensa a verdade é que essa liberdade é feita de imensos sacrifícios de todos os que fazem jornalismo sério nesta pérola do Índico.

Sabíamos que não seria fácil, continuamos com dúvidas e temos a consciência de que será difícil sobrevivermos, mas isso só nos fortalece para que todos os dias continuemos em busca da verdade. A nossa maior recompensa continuam a ser os leitores que pelo Moçambique real lêem-nos fielmente e ajudam-nos, com os seus comentários e contribuições, a melhorar a nossa missão.

Reiteramos o nosso compromisso de não deixarmos os leitores indiferentes e contribuirmos para que se tornem, como muitos já são, cidadãos mais interventivos na nossa sociedade não se calando quando presenciem situações fora do normal.

Nesta data recordamos, com alguma modéstia, que nos diziam que não existiam muitos moçambicanos que soubessem ler; por isso consideravam-nos loucos por distribuímos tantos jornais, a nossa loucura mantém-se!

Depois criticaram-nos quando começamos a usar a Internet para chegarmos aos moçambicanos; porém, mesmo antes da Primavera Árabe, usamos as redes sociais para mantermos o povo informado quando o Setembro começou quente devido à revolta do pão.

O crescimento do número de moçambicanos conectados à rede global de computadores e que usam redes sociais está aí para mostrar que não estávamos errados.

Hoje essas fábricas de sonhos irreais são um espaço onde não só se fazem acalorados debates, mas também são usadas pelos políticos e pelo Governo para a sua propaganda. Estes últimos também atentos aos que se vão expressando mais livremente e não poupam esforços para limitar a liberdade de expressão que ainda lá existe com atitudes antidemocráticas e anticonstitucionais, como o julgamento que esperamos seja arquivado na próxima semana.

Alguns leitores não nos compreenderam quando decidimos não cobrir as Eleições Gerais, mas nós sabíamos que ou conseguimos estar em todos os postos de votação ou estaríamos a contribuir para legitimar mais uma fraude eleitoral, como veio a acontecer.

Em mais um aniversário renovamos o nosso compromisso de continuarmos a colmatar o acesso dos moçambicanos à informação verdadeira principalmente para aqueles que estão fora desta pequena capital que pensa ser o coração de Moçambique.

Quem tem responsabilidades para com o povo que se sintam vigiados, pois para isso cá estamos.

Aqui estamos também para recordar aos cidadãos, sempre que necessário, que também têm deveres e obrigações para que o nosso país seja bem melhor do que nos prometem os políticos.

@Verdade está aqui, viva e forte, pronta para vencer as próximas batalhas.

## Xiconhocas

### Lea Dongue

O facto de a basquetebolista moçambicana Lea Dongue, que milita no 1º de Agosto em Angola, não fazer parte da selecção moçambicana que vai disputar o Campeonato Africano de Basquetebol, por não ter participado em nenhuma sessão de treinos na capital moçambicana antes de o combinado nacional embarcar para a Turquia, não deixa ninguém interrogado nem perplexo. É normal, até porque a compatriota alegou que estava com uma mazela no pé esquerdo. O que é inadmissível é Lea achar que os moçambicanos são parvos e sofrem de uma cegueira mental a ponto de não perceberem que ela tem pautado por subterfúgios sem necessidade. Que despautério do tamanho do mundo! Ninguém duvida de que a nossa basquetebolista possa estar lesionada. Contudo, porque é que ela não se prestou a ser examinada pelos médicos da selecção? Em que momento e onde a senhora se lesionou porque terminou a época ao serviço do 1º de Agosto sem nenhuma lesão? Será que Lea se vendeu a Angola ou apenas o estrelato lhe subiu tão cedo à cabeça? Que nas selecções moçambicanas há problemas de prémios que são prometidos antes dos jogos mas depois não são pagos nós já sabemos. Porém, Lei, não nos tome por parvos! Diga, de uma vez por todas, que os angolanos a tratam melhor que nós!

### Gestores da Coca-Cola

A ideia de que os tais estrangeiros, mormente os que fazem parte do grupo de investidores, detêm mais conhecimento que os moçambicanos ainda prevalece? Na Coca-Cola, uma empresa onde o Estado moçambicano detém 28,78%, foram descobertos 62 cidadãos estrangeiros, de três nacionalidades, nomeadamente sul-africana, alemã e nigeriana, a trabalharem ilegalmente. Os gestores (xicos-mor) daquela multinacional de produção de refrigerantes deviam também ter sido escorraçados da mesma maneira que se afugenta os ratos quando infestam uma casa, porque sabem de que o que fizeram é contra a nossa lei de trabalho. Violar a norma desta forma grosseira, que até certo ponto consubstancia um desafio às autoridades, é um claro abuso de poder, revelaproteccionismo por parte do Governo, pois este tem representantes dentro daquela companhia, os quais foram incapazes de abortar os esquemas que culminaram com a contratação daquele número de funcionários. Aliás, mesmo que tivessem admitido ilegalmente uma meia dezena de empregados estrangeiros o crime não mudava de figura, mas talvez tivesse menos peso que empregarmos de seis dezenas de pessoas. Isto é obviamente uma acção premeditada e consciente.

### Panificadores e o Governo

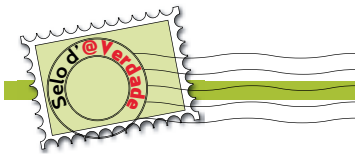
Os propósitos que há cinco anos fizeram com que a capital de Moçambique acordasse com o povo nas ruas protestando contra o aumento do preço do pão estão gorados, pois o mesmo povo é roubado pelos panificadores com a cumplicidade do Governo. Este, depois de mandar a Polícia atirar gás lacrimogénio, balas de borracha e reais contra os manifestantes, vergou e cancelou o agravamento do pão e decidiu subsidiar os panificadores para cobrir as perdas de que eles se queixavam. Porém, desde então, o peso do pão tem sido constantemente reduzido e o Executivo, que até definiu, num Regulamento de 2013, que o pão vendido ao público deveria pesar 45 gramas, ou 68 gramas, ou 100 gramas, ou 130 gramas, ou 210 gramas, ou 240 gramas, ou 450 gramas, ou 500 gramas ou ainda 1000 gramas, não tem feito nenhum controlo. Os panificadores roubam à população de tal sorte que se fartam e ainda recebem uma subvenção. Nas padarias de Maputo e Nampula o rosário de anomalias no peso que é indicado ao público chega a arrepiar. Foi para isto que 18 moçambicanos morreram na histórica greve dos dias 01 e 02 de Setembro de 2010? Enquanto os panificadores nos roubam, um Governo que se mostra negligente na fiscalização de matérias como este devia ser destituído e sair pela porta dos fundos de onde estiver instalado.

# Cidadania

@Verdade

www.verdade.co.mz  
28 de Agosto de 2015

03



## Transição digital tendenciosa e um bloqueio para o sector privado

A palavra digital tem origem no latim digitus (palavra latina para dedo), uma vez que os dedos eram usados para contagem discreta.

O seu uso é mais comum em computação e electrónica, sobretudo onde a informação real é convertida na forma numérica binária. O termo digital refere-se à media electrónica que trabalha com codecs digitais no sentido mais amplo.

A media digital é um conjunto de dispositivos de transmissão, processamento e armazenamento de sinais digitais.

A transição do sistema analógico para o digital em Moçambique tem gerado muitos debates, reflexões e estimula a realização de palestras sobre a transparência, o processo, a regulamentação e a legislação desta matéria. Falta pouco tempo para a implementação do sistema digital na Pérola do Índico. Que impactos positivos e negativos esta inovação digital traz para os moçambicanos? Estas interrogações têm criado angústia nos telespectadores.

Os operadores privados de comunicação social foram barbaramente excluídos da comissão de implementação de migração da radiodifusão analógica para o digital. A composição da empresa que será responsável pela distribuição do sinal digital é constituída por operadores públicos, nomeadamente: Rádio Moçambique (RM), Televisão de Moçambique (TVM) e Teleco-

municações de Moçambique (TDM).

Conhecendo as agendas do Partido-Estado e a sua habilidade em manipular e controlar as empresas estatais, é notório que este elenco terá a oportunidade exclusiva de competir deslealmente com os operadores privados. Estas companhias vão apagar, bloquear, atrasar e suspender a emissão de conteúdos dos operadores privados de comunicação social. A antevisão deste cenário deixa os operadores em questão em pânico, pois temem ser vítimas de uma vingança por parte da TVM. A concorrência perfeita entre os operadores públicos e privados desaba com a introdução do sistema digital.

A televisão pública serve os interesses do partido no poder e obriga os seus funcionários, de forma humilhante, a omitir, a censurar e a deturpar as informações que ferem a formação política no poder, que igualmente acomoda o vulgo “G40”, que tem a função de pôr em luto o estado de direito democrático e a liberdade de expressão.

Espero que a TDM, a RM e a TVM não superem, de forma trágica, a incompetência da Electricidade de Moçambique (EDM). A migração digital não pode constituir uma despesa para os telespectadores, mas, sim, uma inovação acessível a todos.

Por Euclides Da Flora

### Sociedade

## Jornalista baleado mortalmente na capital de Moçambique

*O jornalista moçambicano Paulo Machava foi baleado mortalmente na manhã desta sexta-feira(28), por cidadãos desconhecidos que se faziam transportar numa viatura ligeira, na cidade de Maputo.*



Machava que era editor do jornal electrónico Diário de Notícias regressava da sua cami-

bondeiro.

nhada matinal, pouco depois das 6 horas, quando os criminosos o assassinaram com pelo menos dois tiros, na esquina entre as avenidas Vladimir Lenine e Agostinho Neto, no centro da capital moçambicana.

Os criminosos nem saíram viatura “afrouxaram e deram os tiros, depois continuaram sem sequer acelerar muito”, relataram testemunhas oculares.

Paulo Machava era um jornalista experiente, trabalhou na Rádio Moçambique, passou pelos semanários Savana e Zambeze antes de fundar o Diário de Notícias e o semanário Em-

### Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A  
Telemóvel+258 84 39 98 635  
MAPUTO-Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83  
Telemóvel+258 84 39 98 629

E-mail: [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; Assessor de Redacção: Mussagy Mussagy; Redacção: Duarte Siteo, Reinaldo Nhalivilo, Intasse Siteo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Sebastião Paulino, Cristovão Bolacha; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque; Fotografia: Eliseu Patife; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.



Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo susceptível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis. As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados. **Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com), um SMS para 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt), um BBM (pin 2ACBB9D9).**



goste de nós no

facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

O Presidente da República, Filipe Nyusi, anunciou este domingo(23) na Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), em Maputo, que vai convidar formalmente, na segunda-feira, Afonso Dhlakama, líder do partido Renamo, para um encontro tendo como principal ponto da agenda a busca de uma paz efectiva em Moçambique. “Foi aqui pedido para dar mais atenção ao dossier da paz. Aceito porque assumi o compromisso. E digo que mesmo amanhã vou fazer formalmente um convite ao líder da Renamo para falarmos”, disse Nyusi na catedral da IURD onde foi agradecer o apoio e encorajamento recebido da Igreja, durante a campanha eleitoral, que culminou com a sua eleição para o cargo de Chefe de Estado.

<http://www.verdade.co.mz/destaques/democracia/54600>



Nelson Cande

Depois de perda de vidas em Tete. Dhlakas, please nao aceite ser subornado por Nyusi. · 20 h



Antyel Jose Heson Banze

Pessoal so podemos esperar do dia de Deus para nos trazer a PAZ e nao a esses k dizem k sao governantes quando so tem um e unico objectivo, que e encher o bolso com o Banco De Mocambique 1 h



Amade Severino Aide

algu-mas pessoas xtao a favor da guerra! tenho a certeza de que esses são arruaceiros. só ke-rem roubar durante os conflitos, pôs nós queremos que haja paz... 5 h



Jesus Ivo

Senhores, estao de que lado? Eu estou do lado da paz. Nunca é tarde para reconciliação, independentemente da da ideologias de cada um.



Saene Junior Ngirazafa Saene

tao malucos, agora e k ta disponivel, dpois de boas porradas em tete????? 2 · 19 h



Lírio Matsinhe

Ele prometeu aquilo porque ficou sabendo que Djakas tem.planos de atacar Cabo Delgado onde ele e o Chipande têm família, Dlhakama não aceita isso, regioes autónomas já!!!! 18 h



Narcisio Moises

Muchanga onde está para responder. Sr presidente foi mentir na casa de Deus. Kakaakkw · 21 h



Arsénio Lucas Chirrim

vai conversar cm esse esfomeado de Dhlakama k só sabe matar cmo remédios das vontades dele 1 h



Soares Castro Carimo

#Dhlakama nao vai me estressar nao é?..Nao vai lá para ir comer pão com badjia ta bom? Voce tambem sabe. 5 h



Jose Cossa

Sempre jogos que nao tem final 22 h



Xadrequ Machado Machado

So hoje + porque é melhor com xipande n djka-ma 20 h



Narcisio Moises

Outrs mentiram em Roma, agora ele em Maputo. Kkkkkkkkk · 21 h



Samuel Samunete

deixem o jovem djaca sacudir maputo primeiro. 18 h



Januário Ibraimo Momade

O tempo passou e as vidas foram e recupera ,deixe cmo xta . · 18 h



Catequista Isac Juliana

Era preciso anunciar na igreja universal? 11 h



Sergiomanuel Mulima

its so sad to see that theres some ignorants who still need to c mozambique in war... forgetting that bullets cant choose directios ... 1 h



Carola Valoi Valoi

Bem haja Nyusi · 20 h



Celio Charlatao

Que assim seja!! · 9 h



Delfim Bica Lucas

K bom pR 20 h



Orlando Adriano Mainga Orlas

Bolas baixas sao vi-das humanas a... 10 h



Andries Ouana

Muito bom 21 h



Nito Do Minguene

Ja e’ tarde de mas. 21 h



Adolfo Dos Santos

Guerra chega mas dindasse tam-bem nao! 1 h



Antonio Bento Maló

Força camarada Nyussi tamox cnsgo. · 9 h



Rodrigues Chilusse

Sem comentários, tudo ja foi di-zido. 9 h



Junior Junior Risos

... 22 h



Nito Do Minguene

Nelson. kkkkkkkk 15 h



goste de nós no

facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Homens armados supostamente do partido Renamo montaram cinco emboscadas no sábado contra uma unidade da Polícia da República de Moçambique, no distrito de Moatize, província central de Tete, sem causar vítimas.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/54596>



Antonio Rodrigues Frenda

Kikikikikikiki, investiguem bem meus camaradas, te-nho meu primo que escapou da morte e fugiu directamente para casa, ele disse que os amigos dele da FADM mureram tipo pássaros e estão espalhados nas matas. 38 min



Moises Armando Maure-riua

Eu não percebi bem, são supostos homens armados ou são homens da rena-mo? 22 h



Carlos Jamal

Serem supostamente homens da rena-mo ou nao, isso nao é penoso pois o que é triste sao vidas humanas k se perdem a mando de ambiciosos e gananciosos. · 4 h



Andries Ouana

“Supostos homens da renamo” quer dizer que pode nao ser ho-mens da renamo. 21 h



Helder Martins

Nem mesmo serem homens. · 19 h



Dercio R. Guillundo

Sao gatunos da frelimo com fome. 21 h



Orlando Adriano Mainga Orlas

Nunca vai acabar mas sao vidas humanas a morrerem... è triste o que vive-se na província de Tete 22 h



Pedro Jose Formigao

Que-remos a Paz, deixe de brin-car se nao sera tarde.. 20 h



Helder Martins

Se os ho-mens são supostos, que-rem com a expressão dizer que poderiam ter sido espíritos ou outra coisa qualquer? 19 h



Abdul M. Momade

Mas quando irá acabar essa si-tuação em Moçambi-que???? · 23 h



Benjamim Jose

Essa situacao so pode acabar quando o Go-verno cumprir akilo k foi a recomen-dacao aquanto acordo Geral de



Alexandre Alex

qdo o Dlhakama morrer · 2 h



Elmo Buene

Como n e go-verno a morer e o povo por isso k nao rende 22 h



Adolfo Dos Santos

Nao ha certeza d nada pork esse jornal como mete agua. 1 h



Mohomed Piaraly

Isto esta entregue a bicharada.Nao existe respeito. 3 h



Erasmu Muholove

Não pode se dizer directamen-te! !! Nunca ouviste o Aza-gaia a dizer “se dissesse que. .... “ 8 h



Rofino Sualeh Nhambel

Aqui o pobre e o militar servem d xcudo 9 h



Catequista Isac Juliana

Porque são supostamente da renamo? Ou sao, ou nao sao. · 12 h



Inocencio Macassa Macassa

That’s why my parents left Mozambique in 1991 because of #Renamo, I will come to Mozambique when Dlakama is dead. Don’t get me wrong it’s truely speaking 10 h



Gildo Antonio

Quando a renamo entregar seus ho-mens armados · 23 h



Xadrequ Machado Machado

Triste · 23 h



Elmo Buene

Ate governo render 22 h



Carola Valoi Valoi

Xato,afinal ate quando com esses ataques 21 h



Celestyno Da Zaza Ivam

Suxessox 22 h

## Autoridades gregas encontram dois refugiados mortos e cinco estão desaparecidos

Dois refugiados foram encontrados mortos na segunda-feira (24) na zona marítima de Lesbos, uma das ilhas gregas do mar Egeu, e outros cinco estão desaparecidos depois de um bote insuflável ter afundado ao tentar chegar à costa.

Texto: Agências

Até o momento, a Guarda Costeira, que realizou uma operação de 12 horas na qual participou um helicóptero, conseguiu resgatar oito dos imigrantes ilegais que estavam a bordo da embarcação e que foram levados até a costa para identificação.

Segundo os testemunhos dos sobreviventes citados pela Imprensa local, no bote viajavam cerca de 15 pessoas. Também procedente da ilha de Lesbos chegou ao porto do Pireo, em Atenas, a embarcação “Eleftheros Venizelos”, que transportava 2,5 mil refugiados sírios, numa de suas rotas entre as ilhas do mar Egeu e a península helena.

A maioria dos recém-chegados, segundo informa a televisão pública “ERT”, serão transferidos de autocarro até as estações de metropolitano, onde se prevê que sigam até a estação central de comboios de Atenas para partirem com destino à fronteira com a Macedónia.

No domingo desembarcaram na capital grega, segundo números da Guarda Costeira, 2.446 pessoas: 628 procedentes de Kos, 75 de Kalimnos, 967 de Leros e 796 de Samos, todas elas ilhas do Egeu oriental.

As ilhas gregas do Egeu estão abarrotadas há semanas de centenas de pessoas que recebem diariamente devido a sua proximidade com a costa da Turquia. O objectivo destas pessoas, a maioria delas refugiados sírios, é chegar até o centro e norte da Europa.

Assim, na Macedónia continuam a entrar também milhares de refugiados através da fronteira com a Grécia depois de ter acalmado o ambiente de tensão vivido nos últimos dias na estação de comboio de Gevgelija.

Segundo dados divulgados pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur), neste ano chegaram à Grécia 160 mil imigrantes e refugiados.

## Sobe para 123 o número de mortos nas explosões na cidade chinesa de Tianjin

O número de mortos pelas explosões ocorridas no último dia 12 de Agosto na cidade de Tianjin, no norte da China, subiu no último domingo (23) para 123, após as autoridades terem encontrado mais dois corpos entre os destroços. Outras 50 pessoas permanecem desaparecidas, acrescentaram os representantes da Concelho Municipal de Tianjin, apesar de o número de desaparecidos ter registado grandes variações desde o dia em que a tragédia ocorreu.

Texto: Agências

Mais de 600 pessoas ainda estão hospitalizadas após a explosão, das quais 44 em estado grave ou muito grave. Por outro lado, outras 169 já receberam alta após receberem atendimento médico. Todos os mortos foram identificados até o momento pelas autoridades. Entre eles estão 70 bombeiros e sete polícias.

No último dia 12 de Agosto, um incêndio atingiu um terminal de contentores do porto de Tianjin, o principal do norte da China, seguido de uma série de explosões, duas delas tão fortes que acabaram por ser detectadas por equipamentos que registam terremotos.

O armazém atingido continha três mil toneladas de produtos químicos perigosos, incluindo 700 toneladas

de cianureto de sódio, um composto altamente tóxico e mortal, que explode em contacto com água. As equipas de resgate e o Exército chinês tentam limpar a região das explosões e retirar as substâncias. Os trabalhos estão a levar mais tempo do que o previsto porque pequenos incêndios continuam a ser registados. Só no sábado foram quatro novos focos.

Apesar dos esforços das autoridades para se garantir que a contaminação da área seja limitada aos níveis aceitáveis, começa a propagar-se um temor por uma catástrofe ambiental entre a população. As imagens de milhares de peixes mortos no rio Hai, que corta a cidade, divulgadas pelas redes sociais chinesas agravaram a preocupação dos cidadãos.



## “Mal do Panamá” afecta cultura da banana em Nampula

Texto: Luís Rodrigues

Cerca de 200 hectares de banana são considerados perdidos, este ano, na província de Nampula, em consequência da eclosão do “Mal do Panamá”, uma doença que ataca aquele tipo de cultura.

A província de Nampula tem vindo a ser fustigada pela doença e desde a sua descoberta, em finais do ano passado, o governo, em parceria com as empresas fomentadoras da cultura de banana, está a envidar esforços para prevenir o mal, com o apoio de alguns especialistas internacionais.

Segundo Pedro Dzule, director provincial da Agricultura e Segurança Alimentar, devido ao “Mal do Panamá”, Nampula começa a registar retrocessos na área agrícola, particularmente na cultura em alusão. Foi aprovado um plano orçado em 334 mil dólares norte-americanos para o combate a esta doença.

Nampula conta com duas grandes empresas ligadas à produção de banana para exportação, nomeadamente Matanuska Moçambique, Lda e a Jacaranda Agricultura, Lda. A primeira ocupa uma área de cerca 14.975 hectares, no distrito de Monapo, onde investe cerca de 115 milhões de dólares e emprega um total de 2.618 trabalhadores permanentes.

A segunda firma explora uma área de 50 hectares, no distrito do Erati, onde está a investir cerca de três milhões de dólares e tem actualmente 100 trabalhadores, entre permanentes e sazonais.

## A História repete-se em #Moçambique...



Foto: Centro Terra Viva

*Quando os primeiros exploradores chegaram a África, há cerca de seis séculos, traziam missangas e espelhos para trocar por ouro, marfim e outras riquezas naturais, e foram ajudados por alguns africanos a delapidar o “Berço da Humanidade”. Hoje os exploradores chamam-se investidores e continuam a vir buscar as nossas riquezas naturais, trazem dinheiro, prometem casas e outros bens materiais e continuam a ser ajudados pelos nossos conterrâneos, só que hoje esses africanos são membros do Governo, eleitos para servir o povo e fazer cumprir as leis do Estado. A julgar pelas reuniões, que deveriam ter sido consultas públicas, que se realizaram nas aldeias de Senga, Maganja e Quitupo, a História vai repetir-se em Moçambique.*

Texto: Adérito Caldeira

“A reunião de Quitupo foi aquilo que eu chamo a exibição da maldição do dinheiro, combinada com uma clara manipulação e instrumentalização das pessoas

da aldeia” relatou ao @Verdade, em entrevista telefónica, Alda Salomão, directora da organização não-governamental Centro Terra Viva, que sustenta a sua afirma-

ção com a união e coesão que se recorda de existir, em 2013 e 2014, nesta aldeia localizada na península de Afungi, no distrito de Palma,

continua Pag. 06 →

## Mundo

## CPJ condena morte de jornalista sul-sudanês



O Comité para a Protecção dos Jornalistas (CPJ) condenou o assassinato de Peter Julius Moi, repórter do semanário económico “The Corporate” e do bimensal independente “New Nation”, morto na quarta-feira última em Juba, capital do Sudão do Sul.

Texto: Agências • Foto: CPJ/Radio Tamazuj

Agressores não identificados, que se encontravam numa via-tura, dispararam contra Moi, que foi atingido nas costas, quando se dirigia para o seu posto de trabalho no bairro de Jebel Kujur por volta das 20 horas locais.

“Condenamos este assassinato absurdo de Peter Julius Moi no que se tornou um ano mortífero para os jornalistas no Sudão do Sul”, declara um comunicado do CPJ transmitido à PANA esta sexta-feira citando o representante do CPJ

## Suposto ladrão maltratado e morto por populares em Nampula

*Um indivíduo, cujo nome não apurámos, mas que carinhosamente era tratado por Kocorico, de aparentemente 23 anos de idade, perdeu a vida em consequência de uma agressão física e ferimentos nos seus órgãos genitais, na madrugada da passada quinta-feira (20), no bairro suburbano de Murrapaniua, na cidade de Nampula.*

Texto: Leonardo Gasolina

Murrapaniua localiza-se no posto administrativo de Natikiri. Tais actos foram perpetrados por populares, alegadamente porque a vítima foi surpreendida a tentar apoderar-se de diversos bens numa residência à noite. O finado estava na companhia dos seus comparsas, os quais se puderam em fuga quando se aperceberam da presença de alguns moradores enfurecidos.

Segundo relatos, o presumível ladrão não foi encaminhado para as autoridades policiais, mas, sim, amarrado e submetido a sevícias. A vítima foi também forçada a masturbar-se publicamente. Em seguida, a multidão obrigou o jovem a simular uma relação sexual, introduzindo o seu órgão genital numa garrafa.

De acordo com Joaquim Mine-ses, um dos cidadãos que fize-

ram parte do grupo que linchou Kocorico, contou que, para além dos golpes fortes contra o jovem, este contorceu-se ainda de dores em virtude de o seu sexo ter sido esticado pelos populares, o que ditou a sua morte imediata. O cadáver do suposto gatuno foi abandonado numa vala, nas imediações da Escola Primária Completa de 01 de Junho.

Por seu turno, Sérgio Mourinho, porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, confirmou o incidente, tendo acrescentado que os outros cinco supostos ladrões, que estavam na companhia da vítima, ora escapulidos, encontram-se detidos nas celas do Posto Policial de Napipine.

**Diga-nos quem é o XICONHOCA**

Envie-nos um SMS para 90440

E-Mail para [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

ou escreva no Mural do Povo



→ continuação Pag. 05 - A História repete-se em Moçambique, só que os exploradores agora chamam-se investidores

e que será obrigada a mudar-se para outra região para permitir a implantação do projecto de produção de gás natural liquefeito (GNL).

“O discurso que tem sido passado para as aldeias, e sobretudo para Quitupo, é o discurso sobre o dinheiro e os benefícios que as pessoas vão receber por causa do projecto. As questões de fundo que precisam de ser percebidas e abordadas são secundarizadas ou de forma superficial porque toda gente sabe que o dinheiro é um forte atractivo para qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo”, lamenta a jurista que nos revelou que a consulta pública desta quinta-feira (20) começou mal.

“O primeiro incidente foi quando o presidente do comité comunitário da aldeia pediu a palavra, um ponto de ordem, e o administrador proibiu. Mais de metade dos membros do comité retirou-se da reunião”, que só prosseguiu após os representantes legitimamente eleitos pelos aldeões de Quitupo terem tido a garantia de que iriam poder apresentar as suas questões.

As questões de fundo são: o Governo de Moçambique, mesmo sabendo que a península de Afungi estava ocupada por cidadãos moçambicanos, atribuiu o Direito de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT) à Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P. (ENH) sem antes extinguir os direitos dos



Foto: Anadarko

ocupantes actuais; para extinguir o DUAT dos milhares de residentes nessa região o Governo pode declarar que este o projecto de GNL é de “interesse público” ou de “utilidade pública”, mas ainda não o fez e entretanto está a realizar o processo de reassentamento; pior, os investidores decidiram que valor da compensação pretendem dar antes de apresentarem o censo daquilo que são os direitos de cada um dos afectados e nem mesmo negociar com as comunidades os valores que pretendem pagar pela terra, árvores e outros direitos desses cidadãos; o DUAT atribuído cobre uma área de sete mil hectares sem contudo existir ainda a delimitação das infra-estruturas que vão ser construídas e que mostrem existir necessidade de se ocupar toda

aquela terra.

#### Aldeia dividida

Ignorando as dúvidas da comunidade de Quitupo, seguiram-se duas horas de propaganda da empresa Anadarko sobre as casas muito melhores que serão construídas, e da vila que vai ser erguida transformando a pequena aldeia numa cidade, destacando os valores monetários que serão pagos.

A directora do Centro Terra Viva, organização que está a prestar assessoria jurídica às comunidades que serão afectadas por este megaprojecto que vai tornar Moçambique num dos maiores produtores mundiais de gás natural liquefeito, referiu que quando foi

aberto espaço para intervenções notou-se então que a aldeia está dividida: de uma lado estão as pessoas adultas e mais idosas, que não são contra o projecto de GNL mas primeiro querem perceber bem o processo e os seus direitos, e do outro os mais jovens (que de alguma maneira já estão a prestar serviços à Anadarko) que querem receber rapidamente as novas casas e o dinheiro e acham que a intervenção do Centro Terra Viva está atrasar as benesses.

“Isto para mim é sinal de que nós estamos a criar todos os ingredientes para grandes conflitos no futuro, porque em relação aos jovens, que muito legitimamente estão preocupados com as compensações, com as casas, estão preocupados em dar seguimento

à sua vida, o facto de terem sido convencidos a não se preocuparem com os seus direitos hoje certamente vai ser motivo para eles amanhã serem os protagonistas de situações de conflito e confrontação com a empresa e o Governo. Porque mais tarde hão-de se aperceber de que afinal poderiam ter negociado compensações melhores se tivessem tido a paciência de esperar e de insistir para que os seus direitos fossem protegidos agora”, explicou Alda Salomão.

Pior mesmo foi o término abrupto da consulta pública numa altura em que se preparava para intervir a directora do Centro Terra Viva, que nos clarificou que a necessidade de tomar a palavra deveu-se à menção no encontro de várias questões relacionadas directamente com a organização. O administrador do distrito de Palma, Pedro Romão Jemusse, simplesmente deu por terminado o encontro; porém “a população levantou-se toda, aos gritos dirigindo-se à mesa que saiu em debandada”, referiu a nossa fonte.

O representante do Governo central, Arlindo Dgege, que é director do Ordenamento Territorial e Reassentamentos, embora tenha reconhecido que existem irregularidades neste processo de implantação da fábrica de GNL, não detalhou que anomalias são que o Executivo assume e, principalmente, que medidas é que estão/vão ser tomadas para a sua solução.

→ continuação Pag. 05 - CPJ condena morte de jornalista sul-sudanês

para a África Oriental, Tom Rhodes.

“Cada vez mais vozes independentes são reduzidas ao silêncio no Sudão do Sul num período crítico da história deste país, onde o público necessita desesperadamente de informações imparciais”, nota Rhodes. Otieno Ogeda, director do “The Corporate”, e Kenneth Ouka, consultor editorial do “New Nation”, declararam ao CPJ serem incapazes de identificar artigos escritos por Moi nestas publicações que poderiam explicar este ataque.

Nenhum dos objectos pessoais de Moi, como o seu telefone e dinheiro, foi levado, indicou Ogeda. Os jornalistas prevêem uma greve dos profissionais da Imprensa de três dias para protestar contra o assassinato de Moi.

No Sudão do Sul, cinco jornalistas foram mortos em relação directa com o exercício da sua profissão desde o início do ano, o que faz deste país um dos mais mortíferos para a Imprensa em 2015, segundo um inquérito do CPJ. Pessoas armadas não identificadas mataram os cinco jornalistas em Janeiro durante uma emboscada contra uma escolta oficial que se deslocava para o Estado de Bahr el Ghazal (oeste do país), segundo o ex-vice-ministro para a Informação, Derrick Alfred.

No início da semana, o Presidente do Sudão do Sul, Salva Kiir, ameaçou matar os jornalistas que escreviam “contra o país” enquanto se deslocava para Addis Abeba, na Etiópia, com vista a participar em negociações de paz.

Dezenas de milhares de pessoas foram mortas e cerca de dois milhões deslocados desde o início, em Dezembro de 2013, da guerra civil no Sudão do Sul, que opõe as forças fiéis ao Presidente Kiir às que apoiam o ex-Vice-Presidente, Riek Machar.

## Edilidade de Maputo ensaia projecto de monitoria de gestão de lixo via web e SMS

*O Conselho Municipal de Maputo (CMM), está a implementar nos distritos municipais de KaMaxakene (Polana Canico B, Maxaquene A) e Kamubukwane (Inhagoia B e Magoanine C) o Projecto Piloto de Monitoria Participativa de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (MOPA) com o intuito de melhorar a disponibilidade de informação sobre a qualidade dos serviços de recolha de lixo prestados pelas empresas, tornar os municípios fontes de informação, e melhorar a prestação de contas e o sistema de recolha.*

Texto: Redacção

Para o efeito, é necessário disar o número \*553# ou aceder ao sítio mopa.co.mz. A informação enviada pelos municípios é administrada e monitorada pela Direcção Municipal de Salubridade e Cemitérios (DMSC) com a ajuda dos distritos municipais. Estes assumem a função de fiscalizadores. O plano foi apresentado na semana finda à Assembleia Municipal de Maputo.

Através dessa plataforma web (Internet),

os municípios podem relatar, a partir de um computador, smartphone, telefones simples (via SMS), as ocorrências sobre os contentores de lixo não removidos há dias, a criação de lixeiras informais, sobretudo em lugares inadequados, o lixo a queimar indevidamente, entre outras situações. Nessa informação, o utente pode acrescentar fotografias, comentários e outros esclarecimentos que julgar pertinentes para uma rápida intervenção do CMM.

Segundo o mentor da ideia, que conta com a intervenção do Banco Mundial, Livaningo, e empresas de recolha de lixo, o projecto surge da “dificuldade de obter informação em tempo útil sobre a qualidade e cobertura dos serviços ao nível dos bairros” da capital moçambicana, que conta com cerca de 1.194, 121 habitantes, que produzem por dia 900 toneladas de resíduos sólidos, os quais são recolhidos por duas firmas e 44 microempresas (uma por cada bairro).

## Atentado contra comboio de viaturas da NATO no Afeganistão mata 14 pessoas

*Um carro-bomba que tinha como alvo um veículo que transportava cidadãos estrangeiros matou 14 pessoas perto de hospital numa rua movimentada de Cabul no sábado (22), sendo parte de uma onda de ataques na capital desde a notícia da morte do líder talibã Mullah Omar há um mês.*

Texto: Agências

A força da explosão destruiu vários veículos, incluindo uma carrinha escolar e uma pick-up, além de ter causado um incêndio num veículo. Os paramédicos levaram vítimas em macas.

Fontes de segurança disseram que o alvo era um grupo de empresas de segurança estrangeiras que trabalham para a Dyn Corp International. Autoridades da Saúde confirmaram que pelo menos um estrangeiro foi morto.

“Doze corpos e 66 feridos foram levados para vários hospitais de Cabul”, disse Kabir Amiry. “Alguns estavam em condições más”.

Nenhum grupo assumiu a responsabilidade pelo ataque. A Dyn Corp Internacional não respondeu imediatamente a um pedido de comentário.

Os atentados têm aumentado na capital desde que o Governo afegão con-

firmou em Julho que Mullah Omar havia morrido há dois anos. Alguns analistas dizem que os rebeldes estão a tentar mostrar que eles permanecem fortes.

A explosão quebrou vidros das janelas do hospital Shinozada e de um edifício de seis andares situado em frente. No seu website, o Shinozada é descrito como o primeiro hospital privado do Afeganistão.

### Mundo



## Nove indivíduos detidos por homicídio voluntário em Maputo, Tete e Nampula

Texto: Redação

A Polícia da República de Moçambique (PRM) deteve nove cidadãos que respondem pelos nomes de Constantino, Jossias, Rodrigues, Valdemar, Jaime, Celso, Carlos, Nelson e Costa, com idades compreendidas entre 19 e 40 anos, indiciados de homicídio voluntário, na semana finda, nas províncias de Maputo, Nampula e Tete.

Para lograrem os seus intentos, consta que um deles envenenou um petiz de dois anos de idade, apenas identificado pelo nome de Victor, e outro agrediu fisicamente e esfaqueou mortalmente um cidadão. Os outros indiciados são acusados também de assassinato recorrendo a instrumentos desconhecidos.

A Polícia desconhece os motivos que levaram os visados a cometerem estes actos, mas há investigações em curso com vista ao seu esclarecimento.

Na semana em análise, no município da Matola, as autoridades policiais mantiveram sob sua custódia cinco adolescentes identificados pelos nomes de Armando, Onésio, Zefanias, Zefanias e Ricardo, de idades entre 16 e 17 anos, acusados de violar uma petiza e uma mulher, cujas idades não nos foram reveladas nem as circunstâncias em que tais crimes aconteceram.

## Pemba, a cidade

*O crescimento impetuoso em diversas áreas a que se assiste, nos últimos dias, na capital provincial de Cabo Delgado, faz dela uma cidade de contrastes, onde a opulência coabita com a pobreza extrema. Se, por um lado, despontam mansões, resorts, hotéis e condomínios de luxo, por outro, à mesma velocidade, crescem os assentamentos informais em que centenas de pessoas se debatem com a falta de saneamento básico. Eis a nova imagem da considerada terceira maior baía do mundo.*

Texto & Foto: Redação



Da casa de Xadrique Abdurrazaque Jamal, de 38 anos de idade, tem-se uma vista esplêndida para o mar, mas as límpidas águas e a imagem de navios a passarem não atraem a sua atenção, como o amontoado de lixo com o qual convive lado a lado. Jamal reside no bairro de

Paquitiquete, um dos mais pobres da cidade de Pemba. No seu quintal, cercado por estacas de bambu, é impossível permanecer-se mais de 10 minutos, devido ao cheiro intenso dos resíduos sólidos, cuja recolha não se tem feito há bastante tempo.

continua Pag. 08 →

## Há negligência no combate ao tráfico de seres humanos, em particular de albinos em Moçambique

*O combate ao tráfico de seres humanos, em particular de pessoas com albinismo, cujo recrudescimento tende a ser notório na província de Nampula, por exemplo, não está a ser levado a sério pelo Governo, para além de este não cumprir cabalmente a sua tarefa de criar meios para fazer face à situação, que só pode ser estancada se houver vontade por parte dos dirigentes e colaboração do povo.*

Texto: Redação • Foto: xxx

Cristóvão Mondlane, procurador provincial de Nampula que lidera a Task Force, um organismo criado para o combate ao tráfico de pessoas, critica a aparente inação das autoridades no enfrentamento deste mal e considera que se é possível mobilizar os cidadãos para a aquisição de NUIT's e pagamento de impostos, por que razão não há afinho para se proteger as pessoas, salvar as suas vidas e garantir a sua integridade física?

Mondlane entende que devia haver actividades intensas de sensibilização da população com vista à prevenção do tráfico dos seres humanos. Ele percebe que "os meios financeiros não são suficientes", mas a "vontade humana é pouca".

O assunto em questão não é apenas uma preocupação da província de Nampula, mas, sim, de todo o país.

O tráfico de seres humanos, particularmente as pessoas com anomalia orgânica caracterizada por ausência ou grande falta de pigmento na pele, nos olhos, nos pêlos e no cabelo, é um problema que vai de mal a pior e as autoridades competentes mostram-se incapazes de travar o crime, segundo a Task Force, entidade da qual fazem parte a Liga dos Direitos Humanos, órgãos de comunicação social em Nampula e organizações não-governamentais como é o caso da Save the Children e da Visão Mundial.

Tarcísio Abi-

continua Pag. 08 →

### Mundo

## Oito polícias sul-africanos condenados pela morte do moçambicano Mido Macia

*Meshack Malele, Thamsamqa Mgema, Percy Jonathan Mnisi, Bongamusa Mdluli, Sipho Sydwell Ngobeni, Lungisa Gwababa, Bongani Kolisi e Linda Sololo, agentes da Polícia sul-africana foram considerados culpados de homicídio do cidadão moçambicano Mido Macia, que morreu depois de ter sido arrastado, preso na parte traseira de um veículo das autoridades, e posteriormente detido numa esquadra onde foi encontrado sem vida a 26 de Fevereiro de 2013.*

Texto: Redação/Agências

Mido Macia, de 27 anos, foi detido por ter estacionado o seu carro no lado errado da estrada. Testemunhas filmaram o moçambicano a ser detido, algemado à traseira de uma carrinha da Polícia e arrastado centenas de metros pelo veículo no subúrbio de Daveyton, a leste da cidade de Joanesburgo.

Duas horas depois, foi encontrado morto na sua cela, numa poça de sangue. A autópsia indica que o taxista, gravemente ferido, foi preso sem assistência.

O juiz Bert Bam, do Alto Tribunal de Pretória, condenou todos os agentes identificados no vídeo por homicídio.

Em sua defesa, os acusados alega-

ram que o taxista tinha resistido com violência à detenção e atacado um polícia.

O condutor da carrinha declarou que arrancou para escapar a uma multidão hostil que se tinha juntado no local, e que não sabia que o moçambicano estava algemado à traseira do veículo.

Descrevendo as alegações da defesa como "plenas de discrepâncias e improbabilidades", o juiz concordou com a acusação, que alegou que a Polícia procedeu daquele modo na "tentativa de ensinar uma lição ao falecido", por este ter insultado verbalmente o agente que o deteve.

Mido Macia

continua Pag. 19 →



A verdade em cada palavra.

*Diga-nos quem é o*  
**Diga-nos quem é o**  
**XICONHOCA**

Envie-nos um SMS para 90440  
E-Mail para averdademz@gmail.com  
ou escreva no Mural do Povo



➔ continuação Pag. 07 - Pemba, a cidade de contrastes

“Não é só o problema com o lixo, há vizinhos, sobretudo as crianças, que fazem as necessidades maiores à beira da praia”, disse. Aliado à defecação a céu aberto, está o problema relacionado com a falta de água potável e o difícil acesso ao interior daquela zona residencial.

A província de Cabo Delgado é, presentemente, um complexo gigantesco de extracção de gás natural. Devido a esse facto, a realidade na cidade de Pemba começou a mudar, principalmente com a chegada de inúmeras empresas que investem em diversos sectores de actividade, abrindo, assim, perspectivas de melhoria de vida para a população. Contudo, a abundância de recursos minerais não alterou a qualidade de vida dos moradores. “A cidade recebeu e continua a receber muito investimento e, à mesma velocidade, os problemas sociais agudizam-se”, afirmou o economista e docente Casimiro Salvador Sumbane.

De acordo com aquele docente, da mesma forma que os investimentos se foram multiplicando, também cresceu a criminalidade, a prostituição e o comércio informal. “Quem sofre com o impacto deste movimento de grandes capitais é a população mais carenciada, uma vez que não tem sido feito nenhum investimento nas áreas sociais da cidade”, disse Sumbane.

A construção civil é o sector



de desenvolvimento mais viável da cidade. Em menos de cinco anos, os espaços vazios da urbe “acordaram” transformados. Um pouco por todo o lado é possível ver obras de construção de hotéis, centros comerciais e habitação, além da reabilitação de alguns espaços de lazer, num ritmo deveras acelerado.

A título de exemplo, no bairro de Expansão, sobretudo à beira da praia, despontam resorts, vivendas e algumas mansões de uma elite emergente, enquanto do outro lado da cidade crescem os assentamentos informais que reúnem todos os problemas que uma zona residencial de construções arbitrárias pode ter, desde a falta de saneamento básico, passando pelo desordenamento territorial até a ausência de centros de saúde. São con-

trastes de uma das cidades moçambicanas que mais recebem investimentos.

A principal via de acesso ganhou semáforos - outras estão em processo de reabilitação. O tráfego rodoviário ficou mais intenso, até porque a quantidade de veículos aumentou: o número de viaturas triplicou nos últimos anos.

#### O custo de vida não poupa os moradores

A cidade tem enormes potencialidades para o desenvolvimento do turismo de excelência; porém, este ainda é subaproveitado. O dinheiro que circula pelo efeito do turismo e dos megaprojectos atraídos pelo gás natural arrastam consigo problemas com os quais Pemba terá de lidar nos

próximos anos. A subida de preços é um exemplo disso.

Nos últimos dias, o preço de produtos alimentares de primeira necessidade agravou-se. “Uma cesta básica, composta por 25 quilos de arroz, três de feijão, cinco de peixe carapau, dois litros de óleo, um quilo de sal, 10 de farinha de milho, tomate, frango e cebola não custava mais de cinco mil meticais há alguns anos. Hoje, as famílias precisam de, pelo menos, 10 mil meticais para a aquisição da mesma quantidade de produtos”, comentou o economista e docente Casimiro Sumbane, tendo acrescentado que Pemba concorre à categoria de “cidade mais cara do país”.

O sector de restauração não fica atrás. Por exemplo, um frango assado, num restaurante com o

mesmo nível de qualidade, que em Nampula não custaria mais de 350 meticais, em Pemba é adquirido a 500.

#### A informalidade ainda impera

A azáfama nos passeios, ao longo das principais avenidas da cidade, revela diversas actividades informais, praticadas maioritariamente por pessoas oriundas da periferia. “Em qualquer parte do mundo em que uma grande empresa aparece, há sempre muita expectativa por parte da população. Em busca de oportunidades, muitas vezes ilusórias, dezenas de indivíduos migram para a cidade e acabam por engrossar o mercado informal”, disse Sumbane.

Movido pelo aparente desenvolvimento que é apregoado no país inteiro, Chavi Isac, de 26 anos de idade, abandonou a cidade de Quelimane em busca de um trabalho num dos megaprojectos em Pemba. Mas é nas ruas da urbe onde ele ganha a vida, vendendo vestuário e calçado.

O caso de Isac não é isolado. Existem milhares de indivíduos que vivem do comércio informal. À semelhança dos anos anteriores, um pouco por todos os cantos da urbe é comum encontrar pessoas a ganhar a vida recorrendo à venda de diversos produtos como bolinhos fritos, recargas de telemóvel, alface, amendoim, vestuário, entre outros.

➔ continuação Pag. 07 - Há negligência no combate ao tráfico de seres humanos, em particular de albinos em Moçambique

bo, da delegação regional da Liga dos Direitos Humanos em Nampula, lamentou a morosidade na tramitação de processos-crime relacionados com o tráfico de pessoas nas administrações da Justiça. Ele deplorou ainda o facto de as matérias que deviam merecer alguma celeridade serem tratadas de forma letárgica.

De acordo com Tarcísio Abibo, a 17 de Dezembro de 2014, um jovem identificado pelo nome de Auxílio César Augusto, de 24 anos de idade, desapareceu da casa dos familiares, vítima de um presumível tráfico, mas até agora o caso ainda não foi esclarecido.

Aliás, Abibo lamentou também o facto de a moral de alguma pessoa ter baixado de tal sorte que exumam campas com o intuito de usar cadáveres, ossadas ou alguns órgãos humanos para alegadamente obterem riqueza.

“Em Ribáuè, na localidade de Rente, um grupo de indivíduos invadiu um cemitério familiar e extraiu os órgãos dum corpo com problemas de pigmentação de pele”, disse o responsável, que acrescentou que a Polícia teve conhecimento do caso e neutralizou os indiciados, mas os mesmos foram soltos pese embora tenham sido surpreendidos com alguns órgãos humanos, os quais “não foram entregues à família”.

Refira-se que a Task Force é uma entidade criada pelo Governo que envolve várias instituições e visa que

todos se unam e façam um grande esforço para refrearem o tráfico de seres humanos.

Em 2000, a organização não-governamental sul-africana Molo Songololo divulgou um relatório sobre o tráfico de mulheres destinadas ao mercado do sexo da África do Sul. No documento foram identificados 10 países africanos a partir dos quais o tráfico se fazia: Angola, Moçambique, Zâmbia, Sudão, Nigéria, Camarões, Malawi, Zimbábue, Lesoto, Suazilândia e República Democrática do Congo (Terred es Hommes (Alemanha) e Save the Children (Noruega). “Tatá papá, tatá mamã” – Tráfico de menores em Moçambique. 2005).

Nos anos subsequentes, em Maio de 2003, a Organização Internacional das Migrações divulgou também um relatório em que afirmava que cerca de 1.000 moçambicanos, especialmente jovens raparigas com idades entre os 14 e os 24 anos, provenientes de zonas rurais e urbanas de Maputo, Gaza e Nampula, eram anualmente traficados de Moçambique para a África do Sul (idem).

Face a esse problema, o Governo moçambicano demorou a tomar uma posição no sentido de proteger as vítimas e parece que a mesma lentidão está a acontecer em relação ao que tem sido reportado relativamente aos albinos na região norte, em particular em Nampula, de onde chegam, desde princípios do ano em curso, más notícias sobre o tráfico e assassinato desta gente.

## Acidentes de viação em Moçambique reduziram de 44 para 28 mas os óbitos aumentaram

*A sinistralidade rodoviária continua sem freios nas estradas moçambicanas. O número de mortos passou de 26, entre 08 e 14 de Agosto em curso, para 35 entre 15 e 21 do mesmo mês. Porém, os feridos graves baixaram de 41 para 20 e os ligeiros de 40 para 28, entre os dois períodos. Os sinistros rodoviários também registaram um decréscimo, de 44 para 37; todavia, mais gente faleceu.*

Dos 44 incidentes registados na semana antepassada, os atropelamentos, com 21 casos, lideravam a lista da tragédia. Na última semana, 17 indivíduos foram abalroados por veículos, enquanto os despistes e capotamento passaram de seis para 10, segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM).

Dos acidentes de viação em alusão figuram também o habitual excesso de velocidade, o cruzamento

irregular de viaturas, a má travessia de peão aliada à falta de responsabilidade por parte dos condutores, as ultrapassagens irregulares e a condução em estado de embriaguez.

Os 28 sinistros que resultaram em 37 óbitos resultaram igualmente de choques entre veículos, embates entre carro e motorizada, choque contra obstáculo fixo e queda de passageiros.

## Quatro dentes de hipopótamo e uma pedra semipreciosa levam três cidadãos aos calabouços em Maputo

*Três indivíduos identificados pelos nomes de Elídio, Jaime e Celso, com idades compreendidas entre 29 e 34 anos, encontram-se privados de liberdade, desde a semana finda, na capital moçambicana, por terem sido surpreendidos na posse de quatro dentes de hipopótamo, uma pedra semipreciosa, igual número de máquinas de testagem de diamantes e uma balança.*

Não se sabe ao certo qual era a proveniência e finalidade dos produtos apreendidos. Entretanto, ainda em Maputo, a Polícia da República de Moçambique (PRM) deteve três pessoas que respondem pelos nomes de Francisco, Filipe e Boavida, com idades que variam de 31 a 49 anos de idade, , acusadas de roubo com recurso a uma arma de fogo e posse ilegal de duas pistolas.

No Comando Distrital da PRM de

Magude, província de Maputo, dois indivíduos identificados pelos nomes de António e Boavida, de 35 e 36 anos de idade, respectivamente, encontraram-se também a ver detidos, acusados de roubo de uma viatura, cuja chapa de inscrição não nos foi revelada pelas autoridades.

Na semana em alusão, a corporação policial deteve um moçambicano de nome Pinto, de 37 anos de idade, residente no posto administrativo de

Messica, no distrito de Manica, província com o mesmo nome, indiciado de roubo de medicamentos num posto de saúde local.

No mesmo período, a Polícia prendeu 1.659 violadores de fronteiras, sendo 852 moçambicanos, 422 malawianos, 241 tanzanianos, 117 zimbabueanos e 23 zambianos. Foram repatriados 285 cidadãos moçambicanos, pela corporação malawiana, por imigração ilegal.

Texto: Intasse Siteo

Com vista a inverter este mal, foram fiscalizadas 33.564 viaturas, das quais 200 apreendidas por diversas irregularidades e passados 5.587 avisos de multa aos infractores.

Ainda no âmbito do combate aos acidentes de viação, as autoridades policiais autuaram 340 automobilistas, alguns doa quais surpreendidos a conduzir sob o efeito do álcool e 12 foram detidos por condução ilegal.

Texto: Intasse Siteo



## Jovem morre em circunstâncias não claras em Nacala-Porto

Texto: Redacção

Um cidadão que respondia pelo nome de Barnabé Nawacha, de 27 anos de idade, residente no bairro Ribáuê, na zona alta da cidade de Nacala-Porto, morreu na madrugada da última sexta-feira (21) em circunstâncias ainda por esclarecer.

O corpo do finado, que em vida era um dos agentes de segurança do Porto de Nacala-Porto, foi encontrado no bairro de Mocone, na mesma cidade portuária.

Adriano Nawacha, pai da vítima, contou que na noite do dia anterior o seu filho saiu com os amigos para se divertir e foi encontrado sem vida em circunstâncias estranhas. Suspeita-se que o assassinato tenha sido perpetrado com recurso a armas brancas, uma vez que o seu corpo apresentava ferimentos graves.

Outras informações dão conta de que o malogrado pode ter embatido num contentor de lixo devido à embriaguez porque se fazia transportar na sua própria motorizada.

Omar Mussa, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nacala, disse que a morte de Barnabé pode ter resultado de uma agressão física numa acção de ajuste de contas entre amigos. No local da morte foram encontrados todos os bens da vítima, incluindo a motorizada.

## Alberto Simango Júnior, um homem do futebol com mais papo do que os políticos



*Alberto Simango Júnior venceu, com goleada, a eleição para dirigir o futebol moçambicano até 2019. Garantiu, na tomada de posse na segunda-feira (24), que vai cumprir as suas promessas que passam pela formação de atletas e de gestores, levar o futebol federado a mais distritos e lutar pela verdade desportiva. Embora o novo presidente da Federação Moçambicana de Futebol (FMF) diga ser um homem do futebol tem também muito papo, mais ainda do que os dois políticos experientes que derrotou no escrutínio, pois prometeu não só apurar os "Mambas" para os Campeonatos das Nações Africanos, regularmente, como também ao Campeonato Mundial de 2018.*

Recolha: Duarte Siteo • Foto: Eliseu Patife

“Desportistas e amantes de futebol, disse durante a campanha eleitoral e reitero aqui que sou um homem do futebol e que cumpre com a sua promessa. O manifesto eleitoral será completamente cumprido, porque só assim honrarei a confiança que os moçambicanos depositaram em nós por via do voto das Associações

Provinciais, mas antes de tomarmos qualquer decisão, precisamos de conhecer a casa do futebol e nos inteirarmos de todos os dossiers”, afirmou Simango no discurso da posse.

Com a experiência que traz da gestão profissional do Campeonato Nacional o novo presidente da FMF pre-

tende formar mais e melhores novos jogadores e para consegui-lo propõe-se levar “para todas as províncias do país os cursos direccionados aos treinadores dos escalões de formação alargando assim a base para que todos sejam abrangidos por esta acção e, ao mesmo tempo, estaremos a reduzir os

continua Pag. 10 →

## Reclusos da Cadeia Distrital de Nacala-Porto queixam-se de torturas nas mãos de agentes da PIC

*Alguns dos 63 cidadãos privados de liberdade na Cadeia Distrital de Nacala-Porto, na província de Nampula, entre a prisão preventiva e condenados, denunciam que têm sido alvo de torturas perpetradas pelos agentes da Polícia de Investigação Criminal (PIC) como forma de obrigá-los a confessar os crimes de que são acusados, o que eles consideram uma clara violação dos seus direitos.*

Texto: Júlio Paulino

A título de exemplo, Ambrósio Raul Elias, um dos presos nos calabouços em alusão, mostrou-se saturado de ser castigado por um crime que supostamente não praticou e disse que certos elementos da PIC recorrem a instrumentos contundentes, nomeadamente catanas, paus, a cassette para forçar os reclusos a confessarem que perpetraram determinados crimes. Eles consideram que, agindo dessa forma, estão a investigar.

De acordo com o cidadão, devido à dor algumas vítimas acabam por confessar o seu envolvimento em alguns crimes. Aliás, há polícias que “ameaçam tirar a vida”. Naquelas instalações vive-se um autêntico martírio. Para além disso, as condições de reclusão são deploráveis no que tange ao fornecimento de água e alimentação. As latrinas encontram-se em péssimo estado de conservação.

A lista de preocupações dos prisioneiros não se esgota por aí. Eles relataram ainda a falta de transporte; por isso, quando um detido adoece percorre-se mais de 10 quilómetros a pé para o Hospital Distrital de Nacala.

Para não serem repetitivos, os outros presos corroboraram as queixas do companheiro numa visita do Gabinete Parlamentar da Juventude na Assembleia da República efectuada no último sábado (22).

Segundo os queixosos, em Nacala-Porto há uma rede de agentes da PIC que articula com os funcionários da Procuradoria Provincial e do Tribunal Distrital para proteger alguns criminosos em troca de dinheiro. Mesmo que tais supostos meliantes tenham sido encontrados em flagrante delito são absolvidos nas sessões de julgamento.

“Não temos tido acesso à

### assistência do IPAJ”

Os detidos afirmaram também que nunca foram ouvidos por nenhum técnico do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ), apesar de esta instituição do Estado estar vocacionada para defender pessoas carenciadas.

Por seu turno, João Napano, director da Cadeia Distrital de Nacala-Porto, reconhece as preocupações dos detidos, excepto as torturas. De acordo com ele, o Governo sabe que naquela cadeia as condições não são boas. “A falta de transporte cria grandes transtornos no funcionamento da instituição, visto que não tem sido fácil deslocar os reclusos para o hospital, o tribunal e a procuradoria”. Para se obter a lenha usada na preparação de alimentos percorre-se longas distâncias, o que “faz com que em alguns dias os reclusos não tenham as refeições da cadeia”.

João Napano falou igualmente da falta de dinheiro para a reabilitação

do edifício da cadeia ora em avançado estado de degradação e que a qualquer momento pode desabar.

Carlos Sebastião, presidente do Gabinete Parlamentar da Juventude na Assembleia da República, mostrou-se preocupado com o facto de a Cadeia Distrital de Nacala-Porto albergar também crianças. Estão lá encarcerados quatro adolescentes menores de 15 anos de idade, acusados de assaltos a residências e na via pública.

Aquele dirigente não disse de que forma vai agir para responder às preocupações dos reclusos. Ele apelou para que as pessoas não pautem pela violência e lamentou as más condições a que estão expostas as únicas duas mulheres detidas na Cadeia Distrital de Nacala-Porto. Elas dividem o recinto com os mais de 60 reclusos e há o risco de serem violadas sexualmente, mas a direcção diz que não tem alternativa por falta de espaço.



Envie-nos um SMS para 90440

E-Mail para averdademz@gmail.com

ou escreva no Mural do Povo

A verdade em cada palavra.



→ continuação Pag. 01 - Alberto Simango Júnior, um homem do futebol com mais papo do que os políticos

custos de deslocação para a cidade de Maputo para adquirir conhecimentos”, e aposta também na formação dos gestores dos clubes e das associações provinciais e distritais para que sejam capazes de “tornar o futebol uma indústria financeiramente rentável”.

Vários clubes federados, alguns mesmo considerados grandes como o Desportivo de Maputo ou o Textáfrica do Chimoio, enfrentam grandes dificuldades financeiras para se manterem em competição. Esperamos para ver as medidas que Simango vai colocar em prática, além da formação dos gestores dos clubes e das associações provinciais e distritais, para materializar a sua promessa de “tornar o futebol uma indústria financeiramente rentável”.

Se é verdade que durante os dois mandatos na Liga de Clubes Simango tem o mérito de ter equilibrado a representatividade nacional no Moçambola a realidade é que mais de um terço dos clubes que disputam as principais provas é de Maputo e a inclusão de clubes de cada uma das províncias através das poules é limitada, por isso o “incremento do espírito de unidade nacional” terá de ser concretizado de outra forma.

#### Verdade desportiva e “Mambas” no “Mundial”

O novo presidente da FMF enfatizou na sua campanha, e na posse, o seu “compromisso para com a verdade desportiva” afirmando que “(...) Lutaremos com todas as energias para que os actores do futebol em

Moçambique se sintam confortáveis com a arbitragem combatendo todas as práticas que possam existir e que firam a verdade desportiva”. Ora não tem havido jornada do Moçambola, gerido durante 8 anos por Alberto Simango Júnior, sem que existam resultados com influência dos juizes da partida. O novo timoneiro do futebol tem de apresentar medidas claras para credibilizar os resultados e assegurar “que o vencedor de qualquer jogo de futebol em Moçambique seja o clube que tenha jogado mais e melhor que o seu adversário”.

“Tudo o que estamos dispostos a fazer no próximo quadriénio é para que o futebol moçambicano reafirme a sua força em África e no mundo, mas esta ambiciosa meta só será atingida depois de uma profunda reestruturação”. Este discurso de Simango não é verdadeiro, pois o futebol moçambicano nunca teve força no nosso continente e muito menos no globo.

Assegurar a presença da selecção nacional de futebol em Campeonatos das Nações Africanas (CAN) é o mínimo que o novo timoneiro da FMF deve fazer e o seu elenco. Contudo, a promessa de apuramento para o “Mundial” da Rússia em 2018 é um sonho, que Simango não está impedido de ter, mas convenhamos que não é realista.

Embora os “Mambas” não tenham obtido bons resultados na campanha de qualificação para o CAN do próximo ano no Gabão, perderam na 1ª jornada em Maputo com o Ruanda,

Alberto Simango Júnior preferiu não mexer na equipa técnica da selecção principal, liderada por Mano-Mano, pelo menos até ao jogo do dia 6 de Setembro com as Ilhas Maurícias, para a 2ª jornada do grupo H.

“Vamos preparar este jogo com o devido cuidado para que a equipa de todos se apresente condignamente dando continuidade ao trabalho iniciado pelos nossos antecessores. Nesse sentido, sentimos que já verificámos as tarefas por executar durante o nosso mandato”, afirmou o presidente da FMF durante a sua posse sem esclarecer as acções a que se refere.

A selecção de futebol de Moçambique, além do apuramento para o CAN de 2017, vai enfrentar em Outubro a Zâmbia por um lugar no Campeonato Africano das Nações para jogadores não internacionais (CHAN) que vai ter lugar em 2016 no Ruanda. Em Novembro os “Mambas” têm agendado um confronto com o Gabão, o início da corrida à fase final do “Mundial” 2018.

#### Jogadores, treinadores e dirigentes esperam que Simango inicie uma nova era

“O nosso futebol precisa de ser reestruturado em todas as áreas, mas no presente o sector da arbitragem é que deixa muito a desejar. Espero que o elenco que vai tomar posse trabalhe arduamente para devolver a credibilidade que tanto faltou ao nosso pobre futebol nas últimas épocas”, começou por declarar Artur Smedo, conceituado treinador mo-

çambicano e um crítico acérrimo do estado em que está o futebol nacional, que acrescentou ainda que “se não fossem as perseguições que nos foram feitas por certas individualidades desde o início da época a minha equipa (o HCB do Songo) estaria a lutar pelo título do Moçambola”.

Dário Chissano, jogador do Chibuto FC, disse ao @Verdade ter expectativas de que o novo elenco da FMF reestruture o sector da arbitragem que nas últimas épocas tem roubado o protagonismo dos atletas. “Há muito que clamávamos pelo socorro no que toca à arbitragem, espero que o novo timoneiro da Federação Moçambicana de Futebol faça as mudanças nesse ramo que nas últimas épocas deixou muito a desejar.

“Primeiro temos que ser uma certeza no Campeonato Africano das Nações em Futebol e depois lutaremos por um lugar no Campeonato do Mundo. Espero que nos próximos anos o presidente eleito e o seu elenco cumpram o que prometeram aos moçambicanos”, declarou ao @Verdade Vítor Miguel, presidente da Associação de Futebol da Cidade de Maputo.

“No que toca à violência nos recintos desportivos o nosso futebol deixa muito a desejar. Os adeptos, jogadores e dirigentes devem saber que os estádios não foram construídos para serem ringues de boxe mas sim para se jogar futebol. Espero que o novo presidente da FMF crie mecanismos para acabar com essa vergonha”, reagiu Elias Vilanculos, jogador do Ferroviário de Nacala, sobre a elei-

ção de Alberto Simango Júnior.

“Como desportista e amante do futebol espero que o novo elenco trabalhe para o desenvolvimento da mesma forma que trabalhou a anterior direcção, sobretudo na formação de atletas”, referiu o antigo internacional moçambicano Nelinho.

O presidente do Estrela Vermelha de Maputo esclareceu que os clubes vão exigir que as promessas feitas durante a campanha eleitoral sejam cumpridas na totalidade. “Aguardamos que a nova direcção trabalhe com todas as colectividades com o propósito de levar o futebol moçambicano a um bom porto” afirmou.

Chiquinho Conde disse ao @Verdade que aguarda que se abra uma nova página na modalidade. “Terminou um ciclo no futebol moçambicano em que as pessoas que estavam à frente fizeram o seu melhor em prol do desenvolvimento da modalidade. Eu e muitos moçambicanos esperamos que se abra uma nova página no nosso futebol e que haja imparcialidade em todos os aspectos, sobretudo no sector da arbitragem”, disse o treinador do Maxaquene.

Tudo indica que o sétimo presidente da Federação Moçambicana de Futebol - depois de Ferdinando Wilson, Manuel Jorge, David Come, Mário Guerreiro, Mário Coluna e Faizal Sidat -, não era o candidato da continuidade, portanto espera-se que rompa com todos os problemas e vícios, mais do que conhecidos, de que enferma o desenvolvimento do futebol em Moçambique.

Publicidade

## TRANSPORTAMOS A SUA AREIA PARA ONDE PRECISAR EM MAPUTO E NA MATOLA



Ligue já 843998638 ou 868723017



## Dois indivíduos roubam e violam sexualmente uma mulher e filha na presença do marido na Beira

Texto: Redacção

Dois cidadãos encontram-se presos na 8a esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM) acusados de invadir uma residência no bairro de Chingussura, na cidade da Beira, província de Sofala, onde molestaram o dono da casa, abusaram sexualmente a sua esposa e a filha, na sua presença, e apoderaram-se de vários bens.

Sobre os supostos assaltantes, um de 16 anos de idade, identificado pelo nome de Ferrão Nunes, e outro de 21 anos de idade, que responde pelo nome de José Mário, pesa ainda o crime de terem amputado dois dedos do proprietário da habitação em causa. Os actos em questão aconteceram há poucos dias, numa madrugada (03h00), segundo contou uma fonte policial ao Diário de Moçambique.

Consta, também, que o grupo era composto por 10 indivíduos munidos de catanas, dos quais oito estão a monte. As vítimas foram encaminhadas para o hospital e, felizmente, regressaram à casa logo após as observações médicas.

## Mocuba e o eterno problema da falta de água



*O problema de escassez de água continua a não dar tréguas à população de Mocuba. A situação agrava-se quando chega o Verão, pois a história repete-se: os poços artesanais secam e das exíguas torneiras só jorra o precioso líquido uma vez por semana e, quando isso acontece, os moradores daquela urbe aglomeram-se nos fontanários para obterem apenas um bidão de 20 litros de água, muitas vezes imprópria para o consumo humano. A crise perdura há anos a nível daquele distrito da província da Zambézia, não obstante esteja circunscrito por rios, cujos afluentes, mesmo nas épocas quentes, continuam intactos.*

Texto & Foto: Cristóvão Bolacha

A situação da falta de água potável perdura há anos e é do conhecimento das autoridades locais. Nos últimos dias, em Mocuba, o cenário é este: de madrugada, nas margens do rio Licungo – um dos princi-

pais cursos de água da província da Zambézia – e os seus afluentes, sobressai uma multidão de gente. Mulheres, homens e crianças de diferentes idades procuram aquele local para lavar roupa e loiça.

Estima-se que cerca de 70 por cento da população do distrito de Mocuba não têm acesso a água potável e os poucos que possuem torneira não têm sido suficientes

continua Pag. 12 →

## Primeiro-Ministro desafia novo PCA da EDM a garantir energia com qualidade e fiável aos moçambicanos

*O Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário, desafiou Mateus Magala, novo PCA da Electricidade de Moçambique (EDM), a assegurar o fornecimento de energia eléctrica com qualidade, segurança e fiabilidade aos moçambicanos e, também, transformar a empresa numa referência nacional, regional e internacional. Todavia, os cortes na provisão de serviço público têm sido frequentes, quase todos os dias, em todos os centros urbanos do país.*

Texto: Redacção/ Intasse Siteo

O problema que tem deixado os clientes da EDM irados resulta, entre outras razões, do facto de estar firma deter o monopólio na prestação destes serviços, da degradação das infra-estrutura de transporte e de distribuição de energia e, em grande medida, da falta de manutenção dos canais de distribuição, bem como do crescimento número de consumidores que tende a ser, cada vez mais, superior à quantidade de corrente eléctrica disponível.

Aliás, a EDM tem sido rotula como entidade dos “camaradas” e acusada de ter deixado de “prestar serviços que lhe competem”, tendo passado “a funcionar como uma rede ou agência de concessão de empreitadas, que servem os interesses da classe política no poder. Exemplo disso são os simples trabalhos de substituição de cabos eléctricos e electrificação cedidos a empresas de antigos dirigentes e desta forma despendo mais dinheiro desnecessariamente. A falta de transparência e de integridade nas actividades desenvolvidas pela EDM serve de fonte de negócio para as elites políticas do país”, de acordo com um es-

tudo do Centro de Integridade Pública (CIP).

Segundo o Primeiro-Ministro, Moçambique detém um potencial energético considerável, o que o coloca em condições de satisfazer não só o consumo interno, mas também as necessidades da região da África Austral.

O estudo a que nos referimos indica ainda que a qualidade da energia fornecida pela EDM aos moçambicanos é de muito baixa qualidade e “as tarifas energéticas estão entre as mais altas da região”, pese embora o país seja o segundo maior produtor de energia da África Austral.

Na óptica de Carlos Agostinho do Rosário, compete ao Governo valorizar as potencialidades energéticas existentes com vista a garantir um maior acesso e disponibilidade de energia eléctrica com qualidade para o desenvolvimento das actividades socioeconómicas, consumo e exportação.

A Valdemar Sérgio Jessen, PCA dos Cor-

reios de Moçambique, Carlos do Rosário, que falava na quinta-feira (27), na capital moçambicana, no empossamento dos novos governantes, deixou o recado de que a companhia deve imprimir uma dinâmica com vista a tornar o serviço postal mais eficiente e moderno para responder aos actuais desafios de desenvolvimento do país. Devem ainda acelerar o processo de reestruturação, modernização e aproveitamento das estações postais para a captação de receitas.

Os empossados têm igualmente a missão de aprimorar a organização e gestão interna das suas instituições e atrair novos investimentos de empresários de dentro e fora de Moçambique.

“O sucesso do vosso trabalho nas empresas públicas para as quais foram nomeados reside, fundamentalmente, na vossa capacidade de ganhar as mentes dos trabalhadores, primar pelo trabalho em equipa apoiado por um forte conselho de administração e de directores de reconhecida integridade e competência”, recomendou do Rosário.

Por sua vez, os novos dirigentes fizeram declarações de praxe: obterem um bom desempenho nas tarefas incumbidas e enfrentarem os desafios impostos pelas suas missões.

“Eu só queria agradecer aos consumidores e aos parceiros que fizeram com que a EDM fosse o que é hoje. O desafio daqui para a frente é trabalhar para que a empresa alcance um grande desempenho”, disse Magala.

“Os desafios para a empresa nacional Correios de Moçambique são muitos e, sendo uma nomeação que vem de dentro, já conheço os desafios. Estou lá há cinco anos, e tenho que seguir aquilo que são as orientações do Primeiro-ministro, fazer um diagnóstico e continuar-mos”, declarou Jessen.

Até à data da sua nomeação, Mateus Magala, que substitui Gildo Simbumbé, exonerado pelo Conselho de Ministros, há uma semana, era representante do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) no Zimbábue.



**Diga-nos quem é o XICONHOCA**

Envie-nos um SMS para 90440  
E-Mail para [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)  
ou escreva no Mural do Povo



→ continuação Pag. 11 - Um barril de pólvora chamado areias pesadas de Sangage



para satisfazer as necessidades, principalmente no Verão devido à irregularidade no seu abastecimento. Os poços tradicionais já não se mostram disponíveis para responderem à demanda.

A estação de captação e bombagem de água que, outrora, ficou inundada na sequência das enchentes, está a fornecer água com cor, cheiro e até sabor desagradáveis. Parte dos residentes prefere consumir o líquido proveniente dos poços artesanais.

Nos bairros Marmanelo, CFM e 25 de Setembro, a situação é mais caótica. Nestas zonas residenciais, a existência de torneiras é insignificante e não cobre sequer um quarto da população. Dos escassos poços artesanais instalados por singulares, mais de metade secou.

Naqueles locais, a procura do precioso líquido é maior, o que coloca grandes desafios aos empregados domésticos, sobretudo no meio urbano. Diga-se de passagem que há

um registo de pelo menos 10 jovens que abandonaram os seus postos de trabalho devido às longas distâncias que percorriam com bidões na cabeça.

Elsa Elias é estudante da Faculdade de Engenharia Agronómica e Florestal (FEAF) da Universidade Zambéze em Mocuba e reside no bairro Marmanelo. Há dois meses que o poço artesiano da sua moradia secou e a torneira não jorra água. Diariamente, ela acorda às 04h00, na companhia da sua mãe, à procura de água para o consumo.

“Antes de ir à faculdade, tenho que ajudar a minha mãe a obter água para beber durante as refeições. A vida aqui está cada vez mais complicada, uma vez que a torneira não jorra água há meses e o poço secou, daí o sofrimento de percorrer pelo menos quatro quilómetros com um balde de 20 litros na cabeça”, lamentou a rapariga.

A nossa interlocutora disse que, no ano passado, a situação começou

a agravar-se no mês de Setembro. Presentemente, a salvação está no bairro Central, onde dezenas de furos de água resistem e as torneiras jorram pelo menos duas vezes por semana.

Todas as manhãs, por volta das 4h00, Bete Castilho, de 20 anos de idade, mãe de dois menores, sai de casa com uma bacia cheia de roupa e loiça, e percorre seis quilómetros até chegar ao rio Licungo. As suas actividades duram pelo menos três horas. Quando são 10h00, ela regressa à sua habitação no povoado do Bive, com roupa e loiça já lavada e água para o consumo.

“Ser mulher em Mocuba não é tarefa fácil. É, na verdade, aceitar e dispor-se a cumprir na íntegra as tarefas domésticas. O mais duro é a longa distância que percorremos para obtermos o precioso líquido”, afirmou Beta.

Diferentemente de outras mulheres, Helena António vai para o rio uma vez por semana para lavar a roupa, e o afluente mais próximo dista três quilómetros da sua residência. Nos dias em que não se desloca àquelas correntes de água, ela passa a maior parte do tempo à procura do precioso líquido para as suas actividades domésticas, nomeadamente lavar loiça, o banho e o consumo.

“Esta é a nossa principal fonte de água, já que o abastecimento está aquém de responder aos nossos anseios”, disse. Embora ela frequente, com alguma regularidade,

o rio Licungo, a fonte de água mais próxima da sua habitação fica a dois quilómetros. A sua caminhada dura pelo menos 15 minutos e, diariamente, faz cinco viagens com um bidão de 20 litros.

Situação similar vive Joana Fernando, mãe de três filhos, que deve garantir água para o banho do seu marido logo as primeiras horas do dia. Devido à crise acentuada de água que Mocuba vive, a sua família contratou um empregado doméstico com vista a ajudar na procura do precioso líquido, mas este acabou por se demitir por não dar conta do recado.

@Verdade soube que o lar dos estudantes da Escola Secundária Pré-Universitária de Mocuba que, igualmente, alberga discentes da FAEF está sem água há semanas. A torneira já não jorra o precioso líquido e a cisterna está vazia. É visível a preocupação dos alunos que passam pelos bairros à procura de água.

“A situação é cíclica, mas este ano os problemas começaram mais cedo. Anteriormente, a procura do precioso líquido arrancava nos meados de Setembro”, disse Mário Zindora, que reside no lar da Escola Pré-Universitária. Ele já percorreu três quilómetros para conseguir água para beber.

Refira-se que a edil de Mocuba, Beatriz Gulamo, numa entrevista concedida ao @Verdade no mês de Abril, revelou que havia um plano em manga no qual o Governo, em parceria com a Administração de Infra-estruturas de Água e Saneamento (AIAS), teria lançado um concurso para que a estação de captação e tratamento de água em Mocuba fosse gerida por um privado, como forma de se expandir e melhorar a qualidade.

Em contrapartida, o Presidente da República, Filipe Nyusi, aquando da visita a Portugal, disse à imprensa que a estação de captação de Mocuba será expandida e o abastecimento poderá cobrir mais da metade da população, mas o Governo ainda está a procura de financiamento.



Publicidade

## TRANSPORTAMOS A SUA AREIA PARA ONDE PRECISAR EM MAPUTO E NA MATOLA



Ligue já 843998638 ou 868723017



Xiconhoquices

Confrontos armados em Tete

Sem dúvidas, Moçambique não está em guerra. Contudo, a verdade é que os tiroteios entre a Unidade de Intervenção Rápida (UIR) e o braço armado da RENAMO na província de Tete multiplicam-se. Até Agosto do ano passado, antes da assinatura da Lei do Acordo sobre a Cessação das Hostilidades Militares, o campo destes confrontos situava-se em Gorongosa, em Sofala. Mais ou menos dias todas as províncias do país vão viver esta experiência amarga de tiros e com gente a fugir de um lado para o outro sem eira nem beira. A partir daí, talvez, dir-se-á que Moçambique está em guerra, pese embora já estejamos em guerra não oficialmente declarada. A nossa diferença com aqueles países que vivem aos tiros. está apenas na intensidade e frequência do som dos tiros. Pese embora as razões desta tensão política e militar sejam de domínio público, até hoje não sabemos que futuro a vida nos reserva. Será que viveremos para testemunharmos uma vida melhor resultante dos planos de governação que nos tem sido prometida? Só Deus sabe. Todavia, como humanos, merecíamos uma outra sorte, sobretudo a de viver numa nação pacífica. Ou seja, de não sermos do mesmo país com os promotores desta guerra não declarada e desnecessária! Há moçambicanos que não deviam ser nossos irmãos por causa do seu carácter belicista!

Presidente Nyusi na IURD

Algumas das coisas que caracterizam a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) são o dízimo e uma suposta cura até de doenças que desafiam a medicina convencional ou a materialização de milagres. O Presidente da República, Filipe Nyusi, deve ser obviamente uma das pessoas que recebeu o milagre da sua eleição nas eleições de Outubro passado. Será que ele pagou o dízimo para tal? Naquele templo designado “Cenáculo da Fé” e em todas as suas subdivisões tantos outros milagres são possíveis. Vejam só que depois de tanta propaganda em relação a um terceiro encontro com Afonso Dhlakama bastou Filipe Nyusi voltar a frequentar a igreja para ficar iluminado e abençoado pelo espírito santo para declarar que “foi aqui pedido para dar mais atenção ao dossier da paz. Aceito porque assumi o compromisso. E digo que mesmo amanhã (24.08.15) vou fazer formalmente um convite ao líder da Renamo para falarmos”. E o convite foi realmente endereçado à Renamo para uma “reflexão sobre a paz”. Entretanto, talvez porque o dízimo foi muito pouco, Dhlakama respondeu à carta dizendo que a agenda do encontro é muito vaga. Senhor Presidente Filipe Nyusi, nas suas próximas idas ao “Cenáculo da Fé” desembolse tanto dízimo quanto baste. Faça isso pela paz!

Julgamento de Fernando Banze, Fernando Veloso e Nuno Castel Branco

Em breve terá lugar o julgamento dos jornalista Fernando Banze, Fernando Veloso e do economista Nuno Castel Branco. Multiplicam-se as vozes que estão contra o tal julgamento mas a administração da Justiça ignora tudo e todos porque não pretende decepcionar aqueles que engendraram este processo por vigarice. Há políticos que não gostam da Imprensa e disso não podemos ter dúvidas. O pavoroso nisto é saber que a administração da Justiça não dá ouvidos a juristas nem a advogados que defendem que o julgamento é inconstitucional na medida em que choca com os princípios de liberdade de expressão e opinião. Está-se a abrir um precedente grosseiro para que as pessoas tenham medo de expressar livremente as suas opiniões, segundo defendeu o jornalista e jurista Tomás Vieira Mário, ora presidente do Conselho Superior de Comunicação Social (CSCS). A Procuradoria-Geral da República (PGR) devia preocupar-se com vários processos que há décadas não conhecem nenhum andamento por falta de vontade política e também porque alguns crimes envolvem gente da nomenclatura. Que tal se a PGR investigasse com afinco e julgasse os casos Siba-Siba Macuácu e Giles Cistac, por exemplo, para não falarmos de tantos outros cujos processos estão a ser corroídos pela poeira e vermes nas gavetas de algumas secções dos tribunais, se é que lá chegaram alguma vez?

Há 39 mil professores moçambicanos a ensinarem sem formação pedagógica

*Pelo menos 39 mil dos 130 mil professores do sistema moçambicano de educação não possuem formação pedagógica, o que pode ser parte dos problemas de que os gestores de ensino e os pais e encarregados de educação se têm queixado e que na sua opinião depreciam a instrução.*

Texto: Redacção

Aliás, Jorge Ferrão, ministro da Educação e Desenvolvimento Humano, disse que a cifra compromete o processo de ensino e aprendizagem e a melhoria da competência dos pedagogos ainda é um dos principais desafios na educação, na medida em que este sector tem um peso pujante no desenvolvimento do país. Por isso, apesar de o Governo continuar a elevar a competência dos docentes, a África Austral e o “mundo são chamados a dar maior atenção aos professores”.

Ferrão falava na abertura da Conferência Regional da África Austral sobre os Professores, que decorre em Maputo, sobre o lema “Promovendo a Qualidade da Educação a Partir da Qualidade do Professor”.

“Nós precisamos de elevar a qualidade da Educação, mas isso só será possível se elevarmos a qualidade do professor”, disse Hubert Gijzen, diretor do escritório regional da UNESCO para a África Austral, que para além de considerar que este desiderato depende de um trabalho multisectorial que leve em contra a formação, “o professor deve ser motivado e é necessário que recuperemos o seu papel dentro da sociedade”.

Em Abril deste ano, o Banco Mundial divulgou um inquérito sobre a Educação em Moçambique, no qual referia que o país tem o índice mais baixo de competência de docentes em comparação com outros cinco Estados africanos, designadamente Quênia, Tanzânia, Nigéria, Togo e Uganda. No teste da língua portuguesa, os nossos pedagogos só conseguiram identificar dois erros de um tola de 20. No disciplina de Matemática, apenas 65% conseguiram subtrair 86-55. Assim, “os professores não podem ensinar sem saber e as crianças não podem aprender sem professores competentes”.

Segundo o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, Moçambique possui 40 instituições que graduam anualmente 10 mil professores para o ensino primário, enquanto os docentes do ensino secundário são formados por diversas universidades, em particular a Universidade Pedagógica (UP).

Dois jornalistas mortos a tiro nos EUA durante transmissão em directo

*Dois jornalistas de TV foram mortos a tiro na quarta-feira (26) nos Estados Unidos da América (EUA) enquanto conduziam uma entrevista ao vivo na Virgínia, informou a estação.*

Texto: Agências

O incidente ocorreu durante uma transmissão ao vivo no condado de Bedford, quando os tiros se fizeram ouvir, o que levou o repórter e a sua fonte a gritarem e a agacharem-se para se protegerem. A estação WDBJ7 em Roanoke, na Virgínia, informou que a repórter Alison Parker, de 24 anos de idade, e o operador de câmara Adam Ward, de 27 anos de idade, morreram no incidente.

Alison e Ward estavam a filmar um segmento especial para o programa matinal de notícias no Bridgewater Plaza, um centro comercial e praça de recreação.

“Não sabemos o motivo, não sabemos quem é o assassino”, disse o director-geral da estação televisiva, Jeff Marks.

Viatura precipita-se no rio Mecubúri e mata cinco ocupantes em Nampula

*Uma viatura, que se presume seja uma camioneta, cuja chapa de inscrição não registámos, despistou-se e capotou na ponte sobre o rio Mecubúri, no limite entre os distritos de Ribáuè e Mecubúri, na província de Nampula, matando pelo menos cinco pessoas, na madrugada de terça-feira (25).*

Texto: Leonardo Gasolina

Não se sabe ao certo quantas pessoas viajavam no carro que, para além das vítimas, transportava uma quantidade não especificada de óleo alimentar e outros materiais.

O acidente, segundo uma testemunha que se identificou pelo nome de Castelo Paulosse, foi do tipo despiste e capotamento e as causas do sinistro que supostamente tirou a vida de todos os ocupantes foram o excesso de velocidade e as deficiências mecânicas.

Dada a gravidade da queda da viatura presume-se que os cinco ocupantes mortos sejam os únicos que viajam no veículo, pese embora não se saiba ao certo quantas estavam lá, disse Castelo. Até ao fecho desta edição tinham sido achados cinco cadáveres e as buscas continuam no rio, pois as autoridades suspeitam de que houvesse mais gente no carro.

“Aquela ponte (recém-construída) carece de uma apreciação técnica porque, na minha opinião, os engenheiros não fizeram um trabalho eficaz. A mesma está numa curva e a sua protecção também não é eficiente e em consequência disso iremos sempre assistir a este tipo de acidentes”, disse Castelo, em declarações ao @Verdade.

Contactado pela nossa Reportagem, Sérgio Mourinho, porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, confirmou a ocorrência mas não avançou detalhes, uma vez que ele aguardava pelo envio de mais informação pelo Comando Distrital de Mecubúri.

Mundo

População hindu da Índia cai abaixo de 80% com aumento da proporção de muçulmanos

*Os hindus passaram a ser menos de 80 por cento da população da Índia pela primeira vez desde a independência, e os media especulam que o governo anterior atrasou deliberadamente a divulgação dos dados porque mostram um aumento da população muçulmana.*

Texto: Agências

Membros do partido nacionalista hindu do Primeiro-Ministro Narendra Modi, que chegou ao poder no ano passado, têm expressado preocupação crescente com o aumento do número de muçulmanos no país.

Os dados do censo mostram que os hindus recuaram para 79,8 por cento de 1,2 bilião de habitantes do país, em 2011, em relação a 80,5 por cento uma década antes.

A percentagem de muçulmanos aumentou de 13,4 por cento para 14,2 por cento, em 2001, o único grupo religioso importante a re-

gistar um incremento. Os cristãos permanecem nos 2,3 por cento e os sikhs caíram de 1,9 para 1,7 por cento.

Sakshi Maharaj, um sacerdote hindu que se tornou político, provocou um alvoroço, no início deste ano, quando disse que a mulher hindu deveria dar à luz quatro filhos para garantir que a sua religião sobreviva.

No primeiro censo realizado após a Índia se tornar independente da Grã-Bretanha, em 1947, os hindus representavam 84,1 por cento da população indiana.





## Boqueirão da Verdade

“A situação financeira da empresa requer um tratamento cuidadoso e é por causa disso que também nos foi dado a conhecer que o Estado, como accionista, deve participar ou arranjar formas de financiamento, através de vários modelos que existem nos meios financeiros, para capitalizar a empresa e continuar a investir”, **Carlos do Rosário**

“Em momentos de contingência, é preciso pararmos um bocadinho e investir e ter custos normais para garantir a operação normal e depois, quando tivermos toda a situação reestruturada e recondicionada em termos de negócio normal, então podemos fazer abertura desses pacotes para que se torne uma empresa saudável”, **Carlos Mesquita**

“Este mercado tem espaço para mais operadoras. O problema de fundo da mcel é má gestão. O que é que os outros fazem que nós não podemos fazer? Antes de capitalizar a empresa é importante uma auditoria para se apurar o que aconteceu com o dinheiro que estava lá”, **in SAVANA**

“É preciso compreender que esta indicação não é favor, não é tentar acarinhar, subornar, facilitar ou substituir a vaga que o MDM tem (no Conselho de Estado) via Assembleia da República. Nós (MDM) no Conselho de Estado podemos influenciar, podemos mudar o rumo democrático que o país tende a levar, que é a bipolarização, que é a exclusão via armas. O grande desafio e a grande batalha do

MDM neste momento é garantir o acesso no Conselho de Estado via Assembleia da República por direito próprio; portanto, o MDM não tem dúvidas. As contas estão tão claras que o MDM tem o direito de um assento, via assembleia da República”, **Daviz Simango**

“Se não tens armas não ditas as regras do jogo, tanto que estamos seguros de que com a nossa presença (no Conselho de Estado) e nos outros órgãos de decisão vamos naturalmente influenciar no sentido de que, de facto, a democracia seja construída de uma forma real e de verdade, num estado civilizado. (...) O MDM concorreu às eleições gerais de 2014 e, se Daviz Simango tivesse sido proclamado presidente da República, naturalmente iria convidar os outros dirigentes políticos sobretudo os candidatos, porque seria neste momento que estaria a promover aquilo que seria a cultura e o respeito político”, **idem**

“A princípio, de acordo com as percentagens, vão para o Conselho de Estado os partidos com maior número de membros no Parlamento e o segundo candidato mais votado. O Presidente tem a prerrogativa de indicar quatro personalidades, que podem ser jornalistas, membros da sociedade civil e não políticos. (...) É uma fantochada (a indicação de Daviz Simango para conselheiro de Estado). Se Daviz Simango não é membro clandestino da Frelimo não podia aceitar”, **Afonso Dhlakama**

“Levar Daviz Simango, que tem um manifesto contra o (PR Filipe) Nyusi e que reclamou que (Filipe) Nyusi roubou votos dele, a reivindicar publicamente tudo, e depois ser nomeado, isso não. (...) Daviz Simango nunca foi político. Eu é que ensinei Daviz Simango a ser político e a entender a democracia”, **idem**

“Em democracias mais ou menos consolidadas, ou coisa parecida, os partidos e candidatos, enquanto pessoas físicas que se apresentam a eleições, têm o dever natural de apresentarem, aos eleitores, as suas ideias sobre como pensam gerir os sistemas internos de segurança social, sobretudo os que sejam obrigatórios para os contribuintes, além de ideias claras sobre como esperam torná-los sustentáveis, o que tem sido central no processo de tomada de decisão por parte dos eleitores. Estamos informados de que a JAT Constrói Lda. terá apresentado, nalgum momento, uma proposta ao INSS, no sentido de esta adquirir, daquela, o imóvel ora em edificação, ao que tudo indica na modalidade ‘chave-na-mão’. O que não está, até ao presente momento, claro é se o INSS fê-lo em conformidade com o quadro legal em vigor no país para situações tais, em se tratando o INSS, de uma entidade pública”, **Ercino de Salema**

“Julgamos nós que, mais do que ninguém, deve ser o próprio INSS a vir a público esclarecer em que situações se afigura como proprietário, ou um dos proprietários, do ‘JAT VI’; se obedeceu ao

que se lhe impõe, à luz da lei, para efectuar a aquisição; e se tal decisão foi ou não precedida de uma análise séria, rigorosa e profunda sobre até que ponto tal aquisição é benéfica para os trabalhadores-contribuintes moçambicanos, que são os donos dos fundos à guarda e sob gestão do INSS. Os valores monetários envolvidos no ‘JAT VI’ – pouco mais de 54 milhões de dólares norte-americanos – são por demais elevados para o INSS não se achar no dever de providenciar um esclarecimento público sobre aquele processo”, **idem**

“Passando já pouco mais de um mês desde a verificação da queda dos andaimes, é no mínimo preocupante que, até hoje, o INSS não se tenha encarregado de o fazer. (...) Estando o INSS na posse de informação produzida por especialistas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre o risco de o seu papel se tornar de difícil cumprimento nos próximos anos, se não for observada uma gestão estratégica e rigorosa dos seus activos, achamos nós que a clarificação das ‘zonas de penumbra’ relativas às suas aquisições no ‘JAT VI’ deveria fazer parte das prioridades cimeiras do próprio INSS. Mas, quando se leva tempo irrazoável para se dar um esclarecimento público sobre um assunto de interesse público, tal pode significar tudo menos uma gestão transparente!”, **ibidem**

“Nas negociações entre o Governo e a Renamo, o chamado ‘diálogo político’, que decorre no Centro

de Conferências Joaquim Chissano, as coisas não andam nem desandam. Ou, melhor dito, não andam e, em alguns casos, desandam. Como foi o caso no ponto sobre a despartidarização do Estado que, depois de longos debates para se chegar a um acordo, foi objecto de consenso apenas para a Governo dar o dito por não dito pouco depois. E, no entanto, na minha opinião, a questão da despartidarização do Estado é a questão fundamental onde mergulham as raízes de todas as outras questões”, **Machado da Graça**

“Se as questões militares não andam para frente é porque o partido que controla o Governo não aceita perder, ou sequer partilhar, o controlo das forças armadas e da polícia, neste momento braços armados daquele partido. Tenho grandes dúvidas de que as duas partes cheguem a acordo sobre as questões económicas porque o partido que controla o Governo não quer perder, ou sequer partilhar, os benefícios e mordomias de que actualmente gozam os seus dirigentes e membros mais influentes”, **idem**


“As relações entre a Renamo e o Governo (Frelimo) ao revelarem-se engessadas no campo das cedências acomodam mecanicamente desconfianças e incertezas relativamente a um ambiente de continuidade de paz significando ausência de guerra. Esta falta de óleos no dinamismo do diálogo sugere, como solução lubrificadora da nossa democracia, entendimentos políticos ao mais alto nível”, **Luís Guevane**


 **goste de nós no**  
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)


Depois da 14ª jornada da presente edição do Campeonato Nacional de Futebol, o Maxaquene ficou sem os préstimos da defesa central Zabula e do guarda-redes malawiano Simplex por pretensa agressão ao árbitro António Munguambe, em virtude de este ter validado um gol que foi antecedido de uma mão à bola de Marufo. Chiquinho Conde, treinador dos tricolores, declarou que a pessoa que aplicou a pena aos dois jogadores não entende nada de alta competição.


<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/54579>



 **Mathause Sitoe** Sou adepto do Maxaquene e sinto a falta destes jogadores para a equipa. Porem, quem deve entender e cumprir as regras de futebol, em primeira instância, devem ser os jogadores. Um jogador de alta competição, que ainda se comporta como um jogador dos campinhos do bairro, que não sabe que mesmo sem razão, nunca se deve colocar um dedo ao árbitro, certamente que vai sofrer medidas duras. Boxe no futebol, não! Foi assim que Jotamo pendurou as chuteiras... · Ontem às 17:25

 **Ernesto José Manuel** Sem jogador não ha arbitro e sem arbitro ha jogador, esta punição pra um jogador internacional é matar o futebol de todo o país em geral e Maxaquene em particular, o nosso futebol nao vai crescer ok? Nao sou adepto do Maxaquene mais sim do F.Beira. · 23 h

 **Nassone Pedro Tongai** so o futebol cresce com porrada · 22 h

 **Lopes Fernando** Assino em baixo mister Chiquinho, não sou adepto de

Maxaquene, mas sou viciado de futebol, a nossa arbitragem é demasiadamente corrupta e deixa desejar. A dias assistimos uma roubalheira da arbitragem a favor da Liga, em detrimento da anulação de 2 golos a favor de Chibuto e nada feito. Enfim, a continuarmos assim o nosso futebol não vai nunca passar da pre eliminatória nas competições continentais. · Ontem às 17:19



**Joaquim Armando Sambo** Pessoal, imaginem voces sendo arbitros, seus filhos, sua familia e o país inteiro vendo-te ser agredido dakela forma como se de um saco se tratasse! É lamentavel a atitude do Zabura e Simplex, bem k merecem. E pra o caso de Zabura nao é a primeira. fê-lo em 2011 qdo jogava p o ferroviario, agredindo um jogador do C.Sol e fou punido por 4 jogos. · 23 h



**Thomas Django** o conde tem razao, isso assim, so sai o futebol a perder. o futebol é um negocio e ai os adeptos, is clubes os jogadores e tanto a federação, agora me expliquem quem sai a ganhar com isso, “um grupinho de égoístas. perde se o esoepectaculos, acabam com a carreira

ds jogadores os clubes sentiram uma grande perca os adeptos deminuem se nos campos, por tanto tempo s fizeram nada esses jogadores ,engrenam noutros assuntos menos desagradaveis... punem os mas nao lhes cortem o sonho. · Ontem às 16:43



**Emílio Chauque** Nao pode haver agressao no futebol, mesmo se for erro grave do arbitro, Zabula e Simplex deviam ter aprendido algo com Jotamo. · 19 h



**Tony da Dulce** Mesmo assim nada justifica a violência, se fossem profissionais tais jogadores, iriam pensar no país antes de agirem desta forma. Pra quem prestou atenção nas imagens , foi grave a atitude deles. · 21 h



**Tony da Dulce** Xiquinho pirou kkk, eu que não entendes da gravidade da violência · Ontem às 15:37



**Augusto David** É difficil um clube preparar uma equipa para se apresentar dignamente no fim de semana para aparecer um árbitro estragar toda logístico aplicada ao longo da semana · Ontem às 17:16



**Michel Lee** Pouca vergonha. Quando um árbitro rouba quanto tempo de punição. · Ontem às 16:23



**Tony da Dulce** Com todo respeito xiquinho não tem razão · 21 h



**Carmindo Luis Chivoze** Esta é mais uma errada decisao · 21 h



**Dércio Micane Nhabanga** com não entendem futebol · Ontem às 15:30



**Nelson Machona** E os arbitros continuam impune, que vergonha · Ontem às 17:42



**Orlando Adriano Mainga** Orlas Cenas do futebol · Ontem às 16:14



**Djcriso O Proprio Wi** Notícia ridicula. · Ontem às 15:29



**Pedro Jose Formigao** No teu olhar seria quantos anos? · Ontem às 15:55



**Regito Rejope Regito** nem 1 ano podia ser. Por Alguns meses SIM · Ontem às 18:37



**Pedro Jose Formigao** Bem seria melhor passar para boxi. · 23 h



Xiconhoquices

Confrontos armados em Tete

Sem dúvidas, Moçambique não está em guerra. Contudo, a verdade é que os tiroteios entre a Unidade de Intervenção Rápida (UIR) e o braço armado da RENAMO na província de Tete multiplicam-se. Até Agosto do ano passado, antes da assinatura da Lei do Acordo sobre a Cessação das Hostilidades Militares, o campo destes confrontos situava-se em Gorongosa, em Sofala. Mais ou menos dias todas as províncias do país vão viver esta experiência amarga de tiros e com gente a fugir de um lado para o outro sem eira nem beira. A partir daí, talvez, dir-se-á que Moçambique está em guerra, pese embora já estejamos em guerra não oficialmente declarada. A nossa diferença com aqueles países que vivem aos tiros. está apenas na intensidade e frequência do som dos tiros. Pese embora as razões desta tensão política e militar sejam de domínio público, até hoje não sabemos que futuro a vida nos reserva. Será que viveremos para testemunharmos uma vida melhor resultante dos planos de governação que nos tem sido prometida? Só Deus sabe. Todavia, como humanos, merecíamos uma outra sorte, sobretudo a de viver numa nação pacífica. Ou seja, de não sermos do mesmo país com os promotores desta guerra não declarada e desnecessária! Há moçambicanos que não deviam ser nossos irmãos por causa do seu carácter belicista!

Presidente Nyusi na IURD

Algumas das coisas que caracterizam a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) são o dízimo e uma suposta cura até de doenças que desafiam a medicina convencional ou a materialização de milagres. O Presidente da República, Filipe Nyusi, deve ser obviamente uma das pessoas que recebeu o milagre da sua eleição nas eleições de Outubro passado. Será que ele pagou o dízimo para tal? Naquele templo designado “Cenáculo da Fé” e em todas as suas subdivisões tantos outros milagres são possíveis. Vejam só que depois de tanta propaganda em relação a um terceiro encontro com Afonso Dhlakama bastou Filipe Nyusi voltar a frequentar a igreja para ficar iluminado e abençoado pelo espírito santo para declarar que “foi aqui pedido para dar mais atenção ao dossier da paz. Aceito porque assumi o compromisso. E digo que mesmo amanhã (24.08.15) vou fazer formalmente um convite ao líder da Renamo para falarmos”. E o convite foi realmente endereçado à Renamo para uma “reflexão sobre a paz”. Entretanto, talvez porque o dízimo foi muito pouco, Dhlakama respondeu à carta dizendo que a agenda do encontro é muito vaga. Senhor Presidente Filipe Nyusi, nas suas próximas idas ao “Cenáculo da Fé” desembolse tanto dízimo quanto baste. Faça isso pela paz!

Julgamento de Fernando Banze, Fernando Veloso e Nuno Castel Branco

Em breve terá lugar o julgamento dos jornalista Fernando Banze, Fernando Veloso e do economista Nuno Castel Branco. Multiplicam-se as vozes que estão contra o tal julgamento mas a administração da Justiça ignora tudo e todos porque não pretende decepcionar aqueles que engendraram este processo por vigarice. Há políticos que não gostam da Imprensa e disso não podemos ter dúvidas. O pavoroso nisto é saber que a administração da Justiça não dá ouvidos a juristas nem a advogados que defendem que o julgamento é inconstitucional na medida em que choca com os princípios de liberdade de expressão e opinião. Está-se a abrir um precedente grosseiro para que as pessoas tenham medo de expressar livremente as suas opiniões, segundo defendeu o jornalista e jurista Tomás Vieira Mário, ora presidente do Conselho Superior de Comunicação Social (CSCS). A Procuradoria-Geral da República (PGR) devia preocupar-se com vários processos que há décadas não conhecem nenhum andamento por falta de vontade política e também porque alguns crimes envolvem gente da nomenclatura. Que tal se a PGR investigasse com afinco e julgasse os casos Siba-Siba Macuácu e Giles Cistac, por exemplo, para não falarmos de tantos outros cujos processos estão a ser corroídos pela poeira e vermes nas gavetas de algumas secções dos tribunais, se é que lá chegaram alguma vez?

Há 39 mil professores moçambicanos a ensinarem sem formação pedagógica

*Pelo menos 39 mil dos 130 mil professores do sistema moçambicano de educação não possuem formação pedagógica, o que pode ser parte dos problemas de que os gestores de ensino e os pais e encarregados de educação se têm queixado e que na sua opinião depreciam a instrução.*

Texto: Redacção

Aliás, Jorge Ferrão, ministro da Educação e Desenvolvimento Humano, disse que a cifra compromete o processo de ensino e aprendizagem e a melhoria da competência dos pedagogos ainda é um dos principais desafios na educação, na medida em que este sector tem um peso pujante no desenvolvimento do país. Por isso, apesar de o Governo continuar a elevar a competência dos docentes, a África Austral e o “mundo são chamados a dar maior atenção aos professores”.

Ferrão falava na abertura da Conferência Regional da África Austral sobre os Professores, que decorre em Maputo, sobre o lema “Promovendo a Qualidade da Educação a Partir da Qualidade do Professor”.

“Nós precisamos de elevar a qualidade da Educação, mas isso só será possível se elevarmos a qualidade do professor”, disse Hubert Gijzen, diretor do escritório regional da UNESCO para a África Austral, que para além de considerar que este desiderato depende de um trabalho multisectorial que leve em contra a formação, “o professor deve ser motivado e é necessário que recuperemos o seu papel dentro da sociedade”.

Em Abril deste ano, o Banco Mundial divulgou um inquérito sobre a Educação em Moçambique, no qual referia que o país tem o índice mais baixo de competência de docentes em comparação com outros cinco Estados africanos, designadamente Quênia, Tanzânia, Nigéria, Togo e Uganda. No teste da língua portuguesa, os nossos pedagogos só conseguiram identificar dois erros de um tola de 20. No disciplina de Matemática, apenas 65% conseguiram subtrair 86-55. Assim, “os professores não podem ensinar sem saber e as crianças não podem aprender sem professores competentes”.

Segundo o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, Moçambique possui 40 instituições que graduam anualmente 10 mil professores para o ensino primário, enquanto os docentes do ensino secundário são formados por diversas universidades, em particular a Universidade Pedagógica (UP).

Dois jornalistas mortos a tiro nos EUA durante transmissão em directo

*Dois jornalistas de TV foram mortos a tiro na quarta-feira (26) nos Estados Unidos da América (EUA) enquanto conduziam uma entrevista ao vivo na Virgínia, informou a estação.*

Texto: Agências

O incidente ocorreu durante uma transmissão ao vivo no condado de Bedford, quando os tiros se fizeram ouvir, o que levou o repórter e a sua fonte a gritarem e a agacharem-se para se protegerem. A estação WDBJ7 em Roanoke, na Virgínia, informou que a repórter Alison Parker, de 24 anos de idade, e o operador de câmara Adam Ward, de 27 anos de idade, morreram no incidente.

Alison e Ward estavam a filmar um segmento especial para o programa matinal de notícias no Bridgewater Plaza, um centro comercial e praça de recreação.

“Não sabemos o motivo, não sabemos quem é o assassino”, disse o director-geral da estação televisiva, Jeff Marks.

Viatura precipita-se no rio Mecubúri e mata cinco ocupantes em Nampula

*Uma viatura, que se presume seja uma camioneta, cuja chapa de inscrição não registámos, despistou-se e capotou na ponte sobre o rio Mecubúri, no limite entre os distritos de Ribáuè e Mecubúri, na província de Nampula, matando pelo menos cinco pessoas, na madrugada de terça-feira (25).*

Texto: Leonardo Gasolina

Não se sabe ao certo quantas pessoas viajavam no carro que, para além das vítimas, transportava uma quantidade não especificada de óleo alimentar e outros materiais.

O acidente, segundo uma testemunha que se identificou pelo nome de Castelo Paulosse, foi do tipo despiste e capotamento e as causas do sinistro que supostamente tirou a vida de todos os ocupantes foram o excesso de velocidade e as deficiências mecânicas.

Dada a gravidade da queda da viatura presume-se que os cinco ocupantes mortos sejam os únicos que viajam no veículo, pese embora não se saiba ao certo quantas estavam lá, disse Castelo. Até ao fecho desta edição tinham sido achados cinco cadáveres e as buscas continuam no rio, pois as autoridades suspeitam de que houvesse mais gente no carro.

“Aquela ponte (recém-construída) carece de uma apreciação técnica porque, na minha opinião, os engenheiros não fizeram um trabalho eficaz. A mesma está numa curva e a sua protecção também não é eficiente e em consequência disso iremos sempre assistir a este tipo de acidentes”, disse Castelo, em declarações ao @Verdade.

Contactado pela nossa Reportagem, Sérgio Mourinho, porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, confirmou a ocorrência mas não avançou detalhes, uma vez que ele aguardava pelo envio de mais informação pelo Comando Distrital de Mecubúri.

Mundo

População hindu da Índia cai abaixo de 80% com aumento da proporção de muçulmanos

*Os hindus passaram a ser menos de 80 por cento da população da Índia pela primeira vez desde a independência, e os media especulam que o governo anterior atrasou deliberadamente a divulgação dos dados porque mostram um aumento da população muçulmana.*

Texto: Agências

Membros do partido nacionalista hindu do Primeiro-Ministro Narendra Modi, que chegou ao poder no ano passado, têm expressado preocupação crescente com o aumento do número de muçulmanos no país.

Os dados do censo mostram que os hindus recuaram para 79,8 por cento de 1,2 bilião de habitantes do país, em 2011, em relação a 80,5 por cento uma década antes.

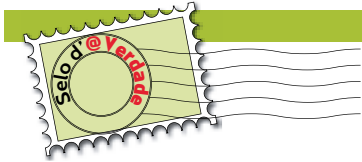
A percentagem de muçulmanos aumentou de 13,4 por cento para 14,2 por cento, em 2001, o único grupo religioso importante a re-

gistar um incremento. Os cristãos permanecem nos 2,3 por cento e os sikhs caíram de 1,9 para 1,7 por cento.

Sakshi Maharaj, um sacerdote hindu que se tornou político, provocou um alvoroço, no início deste ano, quando disse que a mulher hindu deveria dar à luz quatro filhos para garantir que a sua religião sobreviva.

No primeiro censo realizado após a Índia se tornar independente da Grã-Bretanha, em 1947, os hindus representavam 84,1 por cento da população indiana.





## Quem sabe sobre o processo de migração digital em Moçambique?

Finalmente, a população ficará mais informada sobre o processo da migração digital no que diz respeito à mudança do sinal analógico. Pretende-se alcançar este desiderato por via de um novo programa designado “Moçambique Digital”, que começou a ser exibido pela televisão pública, a Televisão de Moçambique (TVM).

Este é um programa de carácter semanal, no qual far-se-á a abordagem da problemática relacionada com a transição do sinal analógico para o digital e pretende-se informar o público sobre este importante processo de transformação tecnológica. É preciso recordar que este processo já devia ter acontecido há pelo menos três anos, pois o prazo para o chamado switch-off acordado inter-

nacionalmente passou no dia 17 de Junho deste ano sem que Moçambique tivesse sequer começado a implementação do projecto.

Moçambique assumiu um compromisso internacional de proceder à melhoria do sinal de transmissão televisiva, o que até hoje não aconteceu devido à desorganização interna do próprio Governo. Trata-se de um processo acompanhado pela escassez de informação e pelo secretismo em torno do mesmo. Somente a TVM será o órgão de comunicação social “autorizado” a divulgar tudo o que estiver relacionado com este assunto através de um programa denominado “Moçambique Digital”.

Por um lado, unicamente os telespec-

tadores da TVM é que vão ser informados sobre o processo de “Moçambique Digital” e quem não assiste à televisão pública que se “lixer”. Pese embora vanglorie-se de ter representatividade em mais locais do país, sabemos que a televisão pública está num “marasmo” em termos de audiência. Ao não envolver-se as televisões privadas neste processo está-se a promover a exclusão e a limitar o acesso à informação.

Por outro, é preocupante a especulação e o desnivelamento de preços sobre as actuais provedoras dos serviços de televisão em sinal fechado. O chamado “lixo electrónico” baseado na venda de televisores supostamente com dispositivos digitais (plasmas) a preços baixos é, também, outro as-

pecto a ter em conta. É que chegada a data do “apagão”, ou seja, da passagem definitiva para o sinal digital, pode acontecer que estes aparelhos não tenham dispositivos necessários para a conversão digital.

Não se pode continuar a ignorar os stakeholders e tentar fazer avançar um processo tão global e importante, o qual não devia ficar refém de uma comissão exclusivamente formada pelo sector público (TVM e empresa pública das comunicações e reguladora). Ninguém, até agora, pediu qualquer informação sobre o estágio da transição do sinal analógico para o digital.

Por Dércio Tsandzana

goste de nós no [facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Quando os primeiros exploradores chegaram a África, há cerca de seis séculos, traziam missangas e espelhos para trocar por ouro, marfim e outras riquezas naturais, e foram ajudados por alguns africanos a delapidar o “Berço da Humanidade”. Hoje os exploradores chamam-se investidores e continuam a vir buscar as nossas riquezas naturais, trazem dinheiro, prometem casas e outros bens materiais e continuam a ser ajudados pelos nossos conterrâneos, só que hoje esses africanos são membros do Governo, eleitos para servir o povo e fazer cumprir as leis do Estado. A julgar pelas reuniões, que deveriam ter sido consultas públicas, que se realizaram nas aldeias de Senga, Maganja e Quitupo, a História vai repetir-se em Moçambique. “A reunião de Quitupo foi aquilo que eu chamo a exibição da maldição do dinheiro, combinada com uma clara manipulação e instrumentalização das pessoas da aldeia” relatou ao @Verdade, em entrevista telefónica, Alda Salomão, directora da organização não-governamental Centro Terra Viva, que sustenta a sua afirmação com a união e coesão que se recorda de existir, em 2013 e 2014, nesta aldeia localizada na península de Afungi, no distrito de Palma, e que será obrigada a mudar-se para outra região para permitir a implantação do projecto de produção de gás natural liquefeito (GNL).

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/54613>



goste de nós no [facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

No bairro de Mutauanha, o @Verdade conversou com uma jovem de 18 anos de idade. Esta não quis ser identificada, mas disse que era estudante da Escola Secundária de Napipine, onde frequenta a 12ª classe. Órfã de pais, a referida rapariga vive com o seu irmão.

Os seus progenitores eram trabalhadores da extinta Texmoque, mas até à data da sua morte já não exerciam as suas funções. O seu irmão também é estudante, mas na Escola Primária Completa da Cerâmica. A jovem não trabalha. Para garantir o seu sustento e a do seu irmão, ela viu-se obrigada a prostituir-se.

Ela reconhece que a actividade não é digna, mas afirma que não teve outra escolha. Começou a prostituir-se nos finais de 2013, quando tinha apenas 16 anos de idade. Apesar disso, a nossa interlocutora não deixa de sonhar. O seu maior desejo é ser jurista. Sabe que os custos, para cursar o Direito, são elevados, mas está firme no que quer da vida.

As oportunidades de emprego são criadas pelo Governo, mas os dirigentes têm, segundo a rapariga, dificultado o recrutamento público para as vagas. “Eu lamento que os governantes se preocupem apenas com os seus parentes como se eles fossem o único povo de Moçambique. Vejamos que quando não se trata de um seu familiar, para se apurar alguém, este deve pagar um valor monetário que chega a rondar os 15 mil meticais. Isso é triste para alguém que nunca trabalhou”, lamentou.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/54577>



**Catequista Isac Juliana** Até esses não trazem nada. Vala antigamente era troca de produtos justos e claros. Mas agora so saem as coisas e nada volta para ca. A nao ser um carro chinês sem acessórios no Mercado · 24/8 às 16:23

**Osvaldo Osumane Amade** Bem dito! E os nossos filhos dirao como é que os nossos antepassados nao tiveram a visao de que estavam sendo explorados? · 24/8 às 18:34

**Cacalmiro Chau** E a diferenca é que agra comem com nossos dirigentes · 24/8 às 13:24

**Daniel Jose Melo** Um ambicioso nunca muda so muda de tatica. Samora Machel · 24/8 às 14:05

**Josué Tambara** Escravidão estratégica. Amarrar o cabrito no seu próprio quintal. O meu medo é, não sermos alvo de uma bomba nuclear com WW3 · 17 h

**Gildo Castigo Francisco** E isso vai nos levar a gurras! · 24/8 às 17:23

**Mito Alexandre Mbota** Combatentes da fortuna · 24/8 às 16:42

**Antonio Francisco** Todo o mau tem o seu fim, · 24/8 às 19:38

**Zena Mamudo** Agora comem soprando com ajuda dos nossos dirigentes. · 15 h

**Antyel Jose Heson Banze** Menos reclamacao pork esses dirigentes vcs votaram para estarem no poder. Muito bom assim · 24/8 às 16:41

**Zulficar Mahomed** Só mudou a terminologia... · 24/8 às 13:37

**Sam Mazive** Ambição desnudada torna o coracao impuro · 24/8 às 16:45

**Manuel Cardoso** Está bem visto. Entristece. · 24/8 às 17:26

**Abdul Cadre Saide** Ate entao vivemos da dependencia, mesmo independentes · 24/8 às 21:45

**Goodspeed Mini** hoje cutucaram na ferida gosto. · 24/8 às 17:56

**Meck Jose** Realmente triste mas não a condeno só desejo boa sorte até porque essa e a profisao mas antiga nem cuida-se e cuida do seu irmão estudem bastante vais realizar seu sonho não ouça opinião de ninguém · 23/8 às 15:31

**Feliciano Arao Bila** Por vezes a vida nos prega partidas difíceis. Temos que ser firmes... so peço em que por favor te cuides e pressistas... · 24/8 às 1:03

**Ana Lucia Raul** Realmente isso mto triste mesmo. Eu depois de ter concluido a 12 classe, tinha vontade d continuar a estudar mas condições financeiras me limitam, Alguém disse me pta meter a trabalhar n hotel polana tinha k pagar 17 mil. mas cmo eu ã tinha o valor perdi emprego. · 23/8 às 18:58

**Orlando Adriano Mainga** Orlas Muito triste mas que fazer estamos no mundo bem esquecidos · 23/8 às 19:22

**Anjo Ndjanje** Nha conterranea tolkaste bonito. Se te admitirem esses, deve esperar 2500 mt por receber, mensalmente. · 23/8 às 14:51

**Januário Ibraimo Momade** A prestítuíxo e grand risco da sua vida minha irmã, melhor procurar outra maneira d viver. é lamentavel. pense be kaja. · 23/8 às 23:03

**Samuel Samunete** peço para q a moça vá ter com a sp d nampula tenh fé q ela a ajuda-la. · 24/8 às 4:27

**Tomaz Jorge** Jornal pais · 23 h

**Paito Ali Abubacar** Isso é triste · 23/8 às 14:41

**Agostinho Sendela** Cenário muito triste. · 23/8 às 14:27

## Mundo

### Coreia do Sul desliga os altifalantes de propaganda na fronteira com o Norte

Texto: Agências

A Coreia do Sul desligou na terça-feira (25) os altifalantes que emitiam propaganda na fronteira contra o regime norte-coreano de Kim Jong-un, depois de ambos os países alcançarem um acordo para pôr fim à tensão e melhorar as suas relações.

“As retransmissões suspenderam-se às 12.00 horas locais (5 horas em Moçambique) como tínhamos acordado”, informou à Efe um porta-voz do Ministério da Defesa de Seul que esclareceu, no entanto, que por enquanto não se vão desinstalar os altifalantes.

O acordo selado horas antes por representantes de alto nível de ambos os governos contempla a suspensão das transmissões de propaganda sul-coreana contra a Coreia do Norte “a menos que suceda algo anormal”.

Estas transmissões, consideradas uma potente arma de “guerra psicológica” de Seul contra Pyongyang, foram uma das principais fontes do conflito dos passados dias.

A Coreia do Sul pôs em funcionamento os altifalantes na semana passada pela primeira vez em 11 anos, como uma medida de represália contra a Coreia do Norte pela explosão de três minas que feriram gravemente dois soldados sul-coreanos que patrulhavam a fronteira. A Coreia do Norte lançou um projectil na fronteira que desencadeou uma troca de tiros de artilharia e ameaçou o Sul com um ataque armado em caso de não desligar os altifalantes, o que obrigou ambas partes a convocar negociações de alto nível para se evitar uma escalada bélica.

No acordo alcançado após duas rondas de um encontro de dois dias e meio, Pyongyang lamentou o ataque com minas, mas não reconheceu explicitamente a sua autoria, enquanto Seul acedeu a desligar os altifalantes. Quando terminar a crise militar espera-se uma substancial melhoria nas relações entre as duas Coreias, que se comprometeram a manter próximas conversas e a organizar a primeira reunião em mais de um ano e meio em que famílias estiveram separadas desde a Guerra da Coreia (1950-53).



# Moçambola: Costa do Sol perde em casa e vê a Liga aproximar-se após derrota do Maxaquene no dérbi com os alvinegros

O líder do Campeonato Nacional de futebol foi derrotado em casa neste domingo pelo Ferroviário da Beira. Se por um lado o Costa do Sol beneficiou da derrota do Maxaquene, no dérbi contra o Desportivo de Maputo, está agora a ser perseguido pelos bicampeões que nesta 20ª jornada receberam e venceram o representante de Inhambane. A seis jornadas do término, está renhida a luta pelo título do Moçambola.

No relvado dos canarinhos, os locomotivas do Chiveve adiantaram-se no marcador, ainda decorria o minuto 2 quando, Gildo, do meio da rua, rematou forte para bater o guarda-redes César.

A equipa de Nelson Santos, que não vence há duas partidas, só conseguiu reagir à passagem do minuto 13. Depois de uma triangulação com Ussama, Parkim cruzou para a pequena área onde estava Jojó que, sem marcação, rematou, mas a bola passou ao lado e perdeu uma flagrante oportunidade para restabelecer a igualdade.

O Ferroviário da Beira optou por baixar as linhas com o intuito de explorar a mobilidade dos seus homens mais adiantados; todavia, Dário Khan e companhia chegavam para parar as investidas dos “beirenses”.

No minuto 36, com dois colegas em boa posição para visar a baliza de Willard, Jojó optou por um remate rasteiro que permitiu uma intervenção segura do guarda-redes locomotiva.

Depois do descanso o Costa do Sol continuava a ser a única equipa à procura do golo, mas apesar de controlar o jogo faltavam ideias



para ultrapassar a muralha defensiva do Ferroviário da Beira que, em contra ataque, podia ter dilatado a vantagem. Gildo subiu pela flanco direito e cruzou para a grande área onde Ricardo desviou para a baliza, mas Chimango evitou o golo.

Na resposta dos canarinhos, Parkim, dentro da grande área, rematou, mas o esférico passou ao lado da baliza de Willard.

Aos 71 minutos, João Mazive, perto da linha divisória, cruzou para a grande área e Lineker, no meio de dois contrários, cabeceou para uma intervenção monstruosa do guarda-redes locomotiva.

No último quarto de hora do embate, o Ferroviário da Beira apelou para o antijogo com o intuito de quebrar o ritmo do jogo do seu adversário e fazer o tempo passar.

Já em tempo de compensação, Lineker apareceu isolado mas apenas com o guarda-redes Willard pela frente não conseguiu fazer o empate.

Com esta vitória os locomotivas do Chiveve, embora tenham subido apenas uma posição na tabela classificativa, encurtaram a distância em relação ao líder, estando a apenas cinco pontos do Costa do Sol.

## Tricolores derrotados no dérbi

No dérbi entre vizinhos, que noutras épocas decidia o Campeonato, saíram vitoriosos os alvinegros que lutam para não descer de divisão. Em dois minutos Lalá e Carlitos marcaram os golos da vitória do Desportivo de Maputo e Butana anotou o tento de honra do Maxaquene.

Com esta vitória, a terceira consecutiva da equipa de Dário Monteiro, os alvinegros saltaram da 11ª para a 7ª posição na classificação; contudo, ainda não garantiram a sua permanência no Moçambola, como matematicamente nenhuma equipa o garantiu.

A equipa de Chiquinho Conde caiu da 2ª posição e foi ultrapassada pela Liga Desportiva de Maputo e pelo Ferroviário de Maputo.

Os bicampeões nacionais receberam e venceram a ENH FC, com um golo solitário de Momed Hadji, e assumiram a posição que era ocupada pelos tricolores com menos dois pontos apenas.

O Maxaquene está na terceira posição com os mesmos pontos

que os locomotivas de Maputo que venceram no sábado, na partida que abriu a 20ª jornada, o 1º de Maio de Quelimane na capital da Zambézia por 3 a 1.

Eis os resultados da 20ª jornada:				
1º Maio Quelimane	0 x 1	Fer. Maputo		
Costa do Sol	0 x 1	Fer. Beira		
HCB de Songo	2 x 1	Fer. Nacala		
Desp. Nacala	2 x 0	Fer. Quelimane		
Chibuto FC	0 x 0	Fer. Nampula		
L. Desp. Maputo	1 x 0	ENH FC		
Desp. Maputo	2 x 1	Maxaquene		

A classificação está assim reordenada:

P	Equipas	J	V	E	D	BM	BS	P
1º	Costa do Sol	20	9	5	5	19	10	35
2º	L. Desp. Maputo	20	9	6	5	21	9	33
3º	Fer. Maputo	20	8	7	5	24	14	31
4º	Maxaquene	20	9	4	7	16	13	31
5º	HCB do Songo	20	8	6	6	16	11	30
6º	Fer. Beira	20	9	5	8	18	17	30
7º	G. Desp. Maputo	20	7	6	7	14	16	27
8º	ENH FC	20	7	6	7	16	20	27
9º	Fer. Nacala	20	7	5	8	13	12	26
10º	Fer. Nampula	20	6	7	7	12	15	25
11º	1º Maio Quelimane	20	5	10	5	13	15	25
12º	Chibuto FC	20	5	8	7	16	13	23
13º	Desp. Nacala	20	5	7	8	11	20	23
14º	Fer. Quelimane	20	2	6	12	6	27	12

# Afrobasket masculino: Moçambique volta a perder e vai disputar terceiro lugar com o Marrocos

A selecção nacional de basquetebol sénior masculino voltou a perder no 28º Campeonato das Nações que decorre na Tunísia. Com esta derrota diante do Senegal, por 86 a 76, Moçambique é o último classificado do grupo B, a par do Marrocos, com quem disputará a última partida da 1ª fase deste Afrobasket.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: FIBA

Depois de surpreender os angolanos na estreia esperava-se que a nossa selecção entrasse bem para o jogo deste sábado (22) mas os senegaleses, com maior capacidade atlética, não deram a mínima hipótese. Inauguraram o marcador e chegaram a fazer 0 a 10.

Moçambique marcou mas não conseguiu equilibrar a partida e defendia mal chegando a estar a perder por 4 a 22, ainda antes do término do 1º período.

Talvez afectados pelo falecimento na sexta-feira (21) do membro da comissão técnica, João Chirindza, num hospital da Tunísia, os jogadores moçambicanos não conseguiram colocar o seu basquetebol na quadra e, apesar de darem réplica, perderam o 1º período por 16 a 27.

Um pouco melhor a nossa selecção esteve no 2º período conseguindo reduzir a desvantagem para apenas 1 ponto. Mas Badji e Mendy brilharam e voltaram a alcançar uma vantagem

a favor do Senegal que era de 33 a 43 no intervalo.

Pio Matos voltou a ser fundamental na organização do jogo moçambicano, com cinco assistências e quatro



ressaltos, mas nesta partida, junto ao seu irmão Antônio, assumiu também a responsabilidade de marcar pontos: foram 18 em todo o jogo.

Para o derradeiro período Moçambique entrou a perder 57 a 64. Octávio Magoliço e Helton Ubisse até reduziram a desvantagem para cinco pontos mas então brilhou o poste Gorgui Dieng a defender, fazendo 18 ressal-

tos, e a atacar marcando sozinho 28, registando ainda sete assistências.

## Moçambique vai disputar terceiro lugar com o Marrocos

Ainda a contar para o grupo B, Angola voltou a ser surpreendida e esteve na iminência de ser derrotada pela selecção do Marrocos, vencendo a partida por apenas um ponto de diferença, 68 a 67.

Os campeões em título estiveram a perder durante quase toda a partida e só a três minutos do fim o base Armando Costa igualou o marcador com um triplo.

Com a vitória, os angolanos somaram o quarto ponto, os mesmos que o Senegal, o seu adversário da última jornada da fase de grupos na segunda-feira (24), enquanto os marroquinos, que têm os mesmos dois pontos de Moçambique, defrontam a nossa selecção para a definição do terceiro lugar.

# Atletismo: Kurt Couto apurado para os Jogos Olímpicos de Rio de Janeiro

Kurt Couto, de 31 anos idade, tornou-se o primeiro moçambicano a conseguir os tempos mínimos exigidos com vista a tomar parte nos Jogos Olímpicos de 2016, que serão realizados na cidade brasileira de Rio de Janeiro.

Texto: Duarte Siteo • Foto: Arquivo

Diferentemente do que foi tornado público na semana finda, Kurt Couto participa nos “Mundiais” de Atletismo de pista aberta que decorrem desde o passado dia 22 do mês corrente, em Pequim, na condição de convidado, visto que não possuía a marca mínima necessária para fazer parte da competição.

O atleta moçambicano conseguiu o objectivo preconizado neste certame que decorre na cidade de Pequim, uma vez que alcançou o tempo exigido para competir na mais prestigiada prova internacional, os Jogos Olímpicos do próximo ano.

Kurt terminou a terceira série das eliminatórias de acesso às meias-finais dos 400 metros barreiras na quarta posição, com o tempo de 49 segundos e 15 centésimos. Apesar de ter ficado fora dos lugares do pódio, o veterano ainda se apurou para as semifinais desta especialidade, agendadas para a próxima segunda-feira (24).



Refira-se que a melhor marca de Kurt Couto na especialidade de 400 barreiras é de 49 segundos e dois centésimos, tendo sido estabelecida em Praga, em Junho de 2012, enquanto nos 400 metros planos possui um registo de 46 segundos e 50 centésimos.



## Afrobasket masculino: Moçambique vence Marrocos e vai enfrentar a Nigéria

Pio Matos agigantou-se - coadjuvado pelo irmão Augusto, por David Canivete e Custódio Muchate -, e comandou Moçambique para a sua primeira vitória no Campeonato das Nações que decorre na Tunísia. A nossa selecção, que derrotou o Marrocos por 85 a 82 pontos, vai agora enfrentar a Nigéria nos oitavos-de-final.



No jogo do tudo ou nada para ambas as selecções, marcaram primeiro os marroquinos mas Octávio Magoliço empatou. O Marrocos tentou criar vantagem. Todavia, David Canivete reduziu e fez a cambalhota no placar.

Depois os marroquinos voltaram para a frente do marcador e, com o seu maior porte físico, conseguiram impor-se vencendo o 1º período por 29 a 19.

O 2º período começou com uma “bomba” de Najah, mas os manos Matos, ponto a ponto, reduziram e não deixavam a vantagem dilatar. O jovem Baggio Chimondzo com outra “bomba” colocou a diferença em sete pontos, David Canivete somou mais dois pontos e Baggio anotou outros dois deixando a desvantagem em apenas três pontos.

Os marroquinos não deram trégua e voltaram adiantar-se até que Custódio Muchate acertou um triplo e Baggio Chimondzo, na linha de lances livres, reduziu para dois pontos

a desvantagem. Mas o jogo era decisivo também para o Marrocos, que voltou a marcar e saiu para o intervalo a vencer por 50 a 42.

David Canivete abriu o placar no 3º período, e o Marrocos não vacilou e continuou a comandar o marcador enquanto Augusto Matos procurava acertar a pontaria nos lançamentos triplos. Com pouco mais de cinco minutos por jogar caiu o primeiro. Os marroquinos começavam a tremer o Pio Matos somava mais dois pontos na linha de lances livres.

Marrocos fez descansar alguns jogadores-chave e David Canivete aproveitou para reduzir para 60 a 58 antes do 4º período.

Augusto Matos deu o tom, convertendo um de dois lances livres, e o mano Pio colocou Moçambique em vantagem no marcador. Augusto Matos somou mais dois pontos mas Choua manteve a vantagem curta.

Harras fez nova cambalhota no placar mas Augusto voltou a dar van-

tagem a Moçambique. Esteve mais seguro o mais crescido dos irmãos Matos que converteu 17 pontos em toda a partida. El Makssoud empatou, na linha de lances livres, mas Helton Ubisse recolocou a nossa selecção no comando.

Os marroquinos já erravam muitos lançamentos. Souita só conseguiu marcar um de dois lançamentos livres, e na resposta David Canivete aumentou a vantagem moçambicana. Choua tentou dar luta, mas Helton Ubisse, com mais dois pontos, manteve a vantagem de três pontos.

Em um minuto Zouita e S.Kourodu colocaram os marroquinos novamente em vantagem. Inaki Garcia pediu desconto de tempo e deve ter dito que além de evitar a Tunísia nos “oitavos” era preciso vencer em memória de Júlio Chirindza.

Custódio Muchate reduziu e uma “bomba” de Pio Matos deixou o resultado em 78 a 76, faltava pouco mais de um minuto para o final. David Canivete ganhou uma falta e converteu os dois lançamentos empatando o jogo. Foram 16 os pontos que somou no jogo.

O pequeno Pio Matos agigantou-se e acertou outro triplo. Depois foi a vez de Augusto Matos roubar uma falta e converter os dois lançamentos. Marrocos ainda reduziu, mas Pio, na linha de lances livres, voltou a estar impecável, tendo somado 23 pontos na sua conta pessoal.

Com o cronómetro a estourar, Zouita ainda converteu dois pontos mas não chegaram para impedir a primeira vitória da nossa selecção que se classifica-se na 3ª posição do grupo B e, na quarta-feira (26), defronta a Nigéria por um lugar nos quartos-de-final.

## Basquetebol: Leia Dongue é carta fora de baralho para Nazir Salé

A basquetebolista moçambicana Leia Dongue, que milita no emblema angolano do 1º de Agosto, não faz parte das opções do seleccionador nacional, Nazir Salé, para o Campeonato Africano de Basquetebol, vulgo Afrobasket, visto que não se fez a nenhuma sessão treinos que se realizaram na capital moçambicana antes de o combinado nacional embarcar para a Turquia. Leia Dongue alegou que está lesionada.

Texto: Duarte Siteo

A melhor jogadora da última edição da Taça dos Clubes Campeões Africanos, Leia Dongue, gazetou aos treinos da selecção nacional que cumpriu a primeira fase de preparação para o Afrobasket e Jogos Africanos, provas que serão disputadas em Setembro próximo, alegando que está com uma mazela no pé esquerdo.

O @Verdade apurou que Leia Dongue terminou a época ao serviço do 1º de Agosto sem nenhuma lesão; todavia, quando chegou à capital moçambicana informou ao departamento médico da Federação Moçambicana de Basquetebol que não estava em condições de treinar devido à sua condição física.

Outrossim, a quarta melhor poste da pri-

meira fase do Campeonato Mundial, que teve lugar na Turquia, inventou a lesão para não fazer parte da selecção nacional que vai tomar parte nos Jogos Africanos e Afrobasket.

Segundo uma fonte da entidade que zela pelo basquetebol em Moçambique, Leia Dongue foi intimada pelo departamento médico da Federação Moçambicana de Basquetebol para a devida avaliação e debelação da lesão, mas a poste não se fez ao local onde decorriam os treinos.

“A Federação Moçambicana de Basquetebol entrou em contacto com a atleta, mas ela disse que estava lesionada. Face a esta situação, a basquetebolista tinha que ser reavaliada pelo departamento médico; po-

rém, Leia Dongue não se fez as consultas e não atendia os nossos telefonemas. Até a data da partida do grupo para a Turquia não tínhamos nenhuma notícia sobre o seu paradeiro; por isso, a poste é uma carta fora do baralho para o seleccionador nacional”.

Com a ausência de Leia Dongue, que consta no lote das melhores jogadoras que actuam no continente africano, Moçambique far-se-á presente no Campeonato Africano de Basquetebol sénior feminino e Jogos Africanos sem a sua principal referência.

Importa referir que a poste do 1º de Agosto na época finda sagrou-se campeã da Liga Angolana de Basquetebol ao derrotar na final o Inter Clube de Luanda orientado pelo actual seleccionador nacional, Nazir Salé.

## Fórmula 1: Hamilton vence GP da Bélgica e Rosberg é 2º

Texto & Foto: Agência Reuters



O campeão mundial de Fórmula 1 Lewis Hamilton venceu o Grande Prémio da Bélgica em Fórmula 1 de ponta a ponta neste domingo, aumentando a vantagem na liderança sobre o seu companheiro de Mercedes, Nico Rosberg, para 28 pontos, a oito corridas do fim do campeonato. Rosberg terminou 2 segundos atrás do britânico, na sétima dobradinha da equipe em 11 corridas.

O francês Romain Grosjean ficou em terceiro com o seu Lotus, depois do piloto da Ferrari Sebastian Vettel, na sua 150ª corrida, teve um problema com o pneu traseiro direito na penúltima volta.

Hamilton já venceu seis corridas nesta temporada, e 39 na sua carreira na Fórmula 1. Ele tem 227 pontos contra 199 de Rosberg.

## Atletismo: Jamaicana Fraser-Pryce ganha o seu 3º título mundial nos 100 metros

Texto & Foto: Agência Reuters



A velocista jamaicana Shelly-Ann Fraser-Pryce ganhou pela terceira vez o título mundial dos 100 metros, um facto sem precedentes, ao vencer a prova desta segunda-feira com o tempo de 10s76 no Mundial de Pequim.

A atleta de 28 anos não foi a mais rápida na saída, mas recuperou logo o ritmo e avançou com força na pista para levar o título mais uma vez, após as conquistas em Berlim-2009 e em Moscovo, há dois anos.

A holandesa Dafne Schippers, que disputava o heptatlo, quase a alcançou graças a um final brilhante, mas estava mais que satisfeita com o seu tempo de 10s81.

A norte-americana Tori Bowie ficou com o bronze, após chegar em 10s86, à frente da campeã mundial de 2007, Veronica Campbell-Brown, com 10s91.

O tempo de Fraser-Pryce foi o segundo melhor do ano, depois dos 10s74 que ela conseguiu em Paris no mês passado, mas assegurou não estar satisfeita.

“Cansei-me dos 10,7 segundos”, disse a bicampeã olímpica. “Quero 10,6 com algo. Tomara que na próxima corrida eu consiga. Simplesmente trabalho duro e concentro-me na execução”, completou.



# Ténis: Jossefa Simão e Cláudia Sumaia de campeões de um nacional só de maputenses

*O tenista do Clube de Ténis da Cidade de Maputo, Jossefa Simão, sagrou-se, no pretérito fim-de-semana, campeão nacional de ténis no que toca aos seniores masculinos. Em femininos, Cláudia Sumaia foi a grande vencedora de um campeonato que se pretende nacional mas que só contou com a participação de tenistas de Maputo.*

Com o intuito de incutir alguma rodagem nos atletas que vão representar o país na XI edição dos Jogos Africanos, prova que vai ser disputada em Congo Brazzaville, a Federação Moçambicana de Ténis organizou no passado fim-de-semana o Campeonato Nacional da modalidade referente ao ano em curso.

No que aos masculinos diz respeito, Jossefa Simão, finalista vencido da edição passada, mediu forças na finalíssima com o jovem Ercílio Seda. Foi uma partida, diga-se em abono da verdade, muito equilibrada em que os dois tenistas se esforçaram até ao limite das suas capacidades para saírem dos Courts do Jardim Tunduru com o título de campeão nacional em substituição de Feliciano dos Santos.

Apesar da réplica dada por Jossefa Simão no primeiro set, Ercílio conseguiu marcar seis pontos contra quatro do seu rival que foi, sobremaneira, prejudi-



cado pelo nervosismo.

No segundo período, Jossefa apareceu mais concentrado e conseguiu tornar em sol de pouca dura a liderança de Ercílio Seda no marcador. Nesta fase do jogo, o vice-campeão da edição do ano transacto não deu espaço de manobras ao seu adversário e venceu pelos esclarecedores 6 a 3, levando a decisão para a derradeira etapa.

O terceiro e quarto sets foram um verdadeiro hino ao ténis moçambicano, visto que os dois tenistas tudo fizeram para saírem da quadra com uma vitória e a consequente conquista do título.

Tal como aconteceu no segundo período, Jossefa Simão teve força e pujança para parar todas as investidas de Ercílio, que nesta fase foi atormentado pela ansie-

dade. Simão somou seis pontos contra quatro do seu ponente e sagrou-se campeão nacional, com a marca de 2 a 1.

Texto: Duarte Siteo • Foto: Arquivo

## Cláudia triunfa em femininos

No que toca aos femininos, Cláudia Sumaia, a nova coqueluche do ténis moçambicano, foi a grande vencedora. No derradeiro jogo, Sumaia humilhou Ilga João pelo resultado de 2 a 0, com os parciais de 6-2 e 6-3.

Na categoria dos sub-18, Armin-do Nhavene sagrou-se campeão nacional, mercê do triunfo diante Calvin Maposse, por dois a zero, por sinal o mesmo resultado registado na final feminina em que Ana Vassiles bateu Cláudia Guilande.

Refira-se que os tenistas que disputaram as finais são os que vão representar as cores da bandeira nacional na XI edição dos Jogos Africanos.

# Futsal: Madina Construções e Liga Desportiva triunfantes na estreia do Torneio Esmail Jassat

*Em partida da primeira jornada do Torneio Esmail Jassat no que toca à categoria de sub-20, a formação do Madina Construções humilhou o conjunto de BDC pelos claros 8 a 2 e isolou-se na liderança da competição. A contar para a mesma ronda, a Liga Desportiva "B" venceu a sua equipa principal pelo resultado de 2 a 0.*

Texto: Duarte Siteo • Foto: Eliseu Patife

A Associação de Futebol da Cidade de Maputo, em particular a Comissão de Futsal, decidiu sem informar os clubes filiados que não organizaria provas do escalão de sub-20. Face a esta posição da entidade que gere o futebol na capital moçambicana, a Liga Desportiva de Maputo decidiu organizar uma competição em homenagem ao saudoso Esmail Jassat que em vida lutou para o desenvolvimento da modalidade em Moçambique.



Aliás, o clube presidido por Rafik Sidat realizou a prova a pensar nas eliminatórias de acesso ao Campeonato Mundial da modalidade em que o nosso país fará parte nos meados do próximo.

A contar para a primeira jornada do certame, o Madina Construções impôs uma goleada, à moda antiga, à formação do BDC que não teve argumentos para travar as investidas dos construtores.

Ainda na ronda inaugural, a Liga Desportiva perdeu com a sua formação secundária pelo resultado de 2 a 0.

Por seu turno, o Grupo Desportivo Iquebal derrotou o Play FC por 4 a

3, diga-se, naquela que foi a partida de cartaz da jornada, enquanto a ADDEC "A" foi surpreendida pela ADDEC "B" pela marca de 5 a 3.

Concluída a ronda inaugural, a equipa do Medina Construções lidera a prova com um total de três pontos, por sinal os mesmos que as formações da Liga Desportiva "B", ADDEC "B" e Grupo Desportivo Iquebal. Os construtores ocupam a primeira posição por serem a equipa mais concretizadora.

Resultados da 1ª jornada:				
Liga Desportiva "A"	0	x	2	Liga Desportiva "B"
PLAY FC	3	x	4	G. Desp. Iquebal
Madina C.	8	x	2	BDC
ADDEC "A"	3	x	5	ADDEC "B"

# Quénia domina quadro de medalhas do "Mundial" de Atletismo de Beijing

*O Quénia domina o quadro de medalhas no quarto dia da competição, esta terça-feira, no "Mundial" de Atletismo de Beijing, na China. Com duas medalhas de ouro, duas de prata e duas de bronze, o Quénia lidera os 19 outros países que integraram até agora a lista dos premiados.*

Texto: Agência Panapress

Três outros países africanos, designadamente Eritreia (oitava ex-aequo com a Colômbia e a Espanha com uma medalha de ouro), Etiópia (11º ex-aequo com a China com duas medalhas de prata) e o Uganda (16º ex-aequo com a França, o Cazaquistão e a Letónia com uma medalha de bronze), figuram igualmente no quadro.

Segunda-feira, o Quénia obteve duas medalhas de ouro nos 10 mil metros femininos e três mil metros da corrida de obstáculos em masculinos liderando a classificação. Conquistou ainda duas medalhas de prata nos 10 mil

metros masculinos e três metros de corrida de obstáculos em masculinos, bem como duas medalhas de bronze nos 10 mil metros masculinos e três mil metros de corrida de obstáculos.

A medalha de ouro da Eritreia provém da maratona masculina que teve lugar na primeira jornada desta competição prevista para nove dias. As medalhas de prata da Etiópia foram conquistadas na maratona masculina e nos 10.000 metros femininos, enquanto o Uganda obteve a sua medalha de bronze na maratona masculina.

# Polaco paga táxi com medalha de ouro após comemoração da vitória no "Mundial" de Atletismo

Texto: Agência Efe

O polaco Pawel Fajdek, campeão mundial do lançamento de martelo, perdeu o controlo na comemoração, exagerou na bebedeira e acabou por pagar com a medalha de ouro o taxista que o levou para casa.

De acordo com o portal de notícias chinês "Tencent", o atleta consumiu grande quantidade de bebidas alcoólicas numa festa organizada por um restaurante, em sua homenagem, ainda no domingo, dia da prova que venceu. No retorno ao hotel, como não tinha dinheiro, acabou por usar o que tinha para pagar pelo transporte.

Mais tarde, o próprio Fajdek entrou em contacto com a polícia local, para poder localizar o taxista, que, ao ser encontrado, alegou que tinha recebido a medalha como pagamento. O polaco garantiu aos polícias que a havia perdido, e assim conseguiu reavê-la.

Fajdek sagrou-se bicampeão mundial do lançamento de martelo no domingo (23), ao ser o único competidor da prova, disputada no Estádio Ninho do Pássaro, em Pequim, a superar a marca dos 80 metros. O tajiique Dilshod Nazarov e Wojciech Nowicki, também da Polónia, conquistaram com a e o bronze, respectivamente.

## Mundo

# Aumenta para 135 o número de mortos pelas explosões de Tianjin na China

*O número de mortos devido a explosões num armazém de materiais perigosos no porto de Tianjin aumentou na terça-feira (25) para 135, depois de terem sido encontrados seis novos corpos, informaram as autoridades da cidade do norte da China. Ainda há 38 pessoas em paradeiro desconhecido após o acidente, um dos mais graves ocorridos no país nos últimos anos.*

Texto: Agências

Boa parte das vítimas (81 dos mortos e 23 dos desaparecidos) era constituída por bombeiros que tentavam sufocar os incêndios ocasionados pelas explosões, embora também tenham morrido sete polícias e outros quatro ainda são procurados por equipas de resgate. Dos mais de 700 feridos no acidente, 582 continuam hospitalizados, 36 deles em estado grave, e 216 já receberam alta médica. As explosões ocorreram num armazém do terminal de contentores do porto no qual eram acondicionadas três mil toneladas de produtos perigosos, especialmente 700 toneladas de cianureto sódico altamente tóxico. As deflagrações causaram graves danos em duas zonas residenciais das cercanias e num estacionamento próximo no qual ficaram destruídos mais de três mil automóveis novos. A tragédia paralisou parcialmente o porto de Tianjin, um dos mais ativos da China. Apesar dos esforços das autoridades com vista a assegurarem que a contaminação da zona se encontra dentro dos níveis frequentes, continua o temor de uma catástrofe ambiental.

→ continuação Pag. 07 - Oito polícias sul-africanos condenados pela morte do moçambicano Mido Macia

estava a ser "detido ilegalmente" por uma violação de tráfico menor, afirmou o juiz, e por isso com direito a resistir à sua prisão.

A vítima foi ainda agredida na sua cela, acrescentou, citando um relatório "post-mortem" que encontrou extensas lesões na cabeça, lacerações e hematomas. "Os ferimentos nos tecidos moles eram extensos e as contusões eram severas", disse o magistrado, concluindo que "considerando todas as provas, é claro que o falecido foi agredido na sua cela".

## Um nono acusado foi absolvido.

A Polícia sul-africana é frequentemente alvo de alegações de brutalidade, mas condenações contra agentes são raras.

Os oito condenados vão conhecer a sua sentença a 22 de Setembro e poderão ter de cumprir uma pena mínima de 25 anos na prisão.



# Moçambola: Costa do Sol forçado a vencer o ENH FC para consolidar a liderança

O ENH FC recebe, neste sábado (21), o Costa do Sol, líder do Campeonato Nacional de Futebol, o Moçambola, em partida que vai dar o pontapé de saída da 21ª jornada da competição. Por seu turno, a Liga Desportiva de Maputo, bicampeã em título, medirá forças com o Ferroviário de Nampula.

Texto: Duarte Siteo • Foto: Arquivo



À entrada da ronda 21, o Costa do Sol lidera a competição com um total de 35 pontos, mais dois que a Liga Desportiva que se encontra na segunda posição. Os canarinhos, na ronda anterior, foram derrotados pelo Ferroviário da Beira pela margem mínima, por sinal o mesmo resultado que se verificou no embate entre o bicampeão em título e o ENH FC.

Nesta jornada, no Estádio Nacional de Vilanculo, a formação de Nelson Santos é obrigada a triunfar para consolidar a liderança, mas terá pela frente um rival que soma vitórias nos últimos três jogos realiza-

dos no seu campo.

Em Nampula, no recém-inaugurado Estádio 25 de Junho, vão defrontar-se os primeiros dois classificados da época passada, ou seja, o Ferroviário local e a Liga Desportiva de Maputo. Neste embate, os eleitos de Rogério Gonçalves vão lutar pelos três pontos de modo a fugirem dos lugares da despromoção, enquanto a formação de Litos Carvalha tem de triunfar para manter intactas as aspirações da revalidação do título.

Ainda na 21ª jornada, o Maxaquene, que depois das suspensões de Zabu-

la e Simplex tem andado aquém das expectativas, recebe no seu reduto o aflito Desportivo de Nacala e Chiquinho tudo fará para a sua formação regressar aos triunfos, depois de três derrotas consecutivas.

O Desportivo de Maputo, que está em franca recuperação na tabela classificativa, desloca-se à cidade portuária de Nacala onde vai medir forças com o Ferroviário local, que nesta segunda volta tem registado resultados menos conseguidos, sobretudo nos jogos que realiza fora de portas.

Por seu turno, o Ferroviário da Beira recebe, no Caldeirão de Chiveve, o 1º de Maio de Quelimane, enquanto o Ferroviário de Quelimane terá pela frente o Clube de Chibuto.

Jogos da 21ª jornada		
ENH FC	x	Costa do Sol
Maxaquene	x	Desp. Nacala
Fer. Quelimane	x	Chibuto FC
Fer. Nampula	x	Liga Desportiva
Fer. Nacala	x	Desp. Maputo
Fer. Maputo	x	HCB de Songo
Fer. Beira	x	1º de Maio

# Bolt conquista medalha de ouro nos 200 metros

Bolt, que revalidou o título na prova, concluiu a distância com o tempo de 19,55s, superando o norte-americano Justin Gatlin, que alcançou a marca de 19,74s.

Texto: Público

O sul-africano Anoso Jobodwana, com 19,87 s, ficou com a medalha de bronze.

SuperBolt. O velocista jamaicano conquistou a medalha de ouro nos 200 metros, prova que decorreu nos “Mundiais” de atletismo que decorrem em Pequim.

A expectativa era enorme do Ninho do Pássaro, em Pequim. Depois da vitória, no último suspiro, nos 100 metros, iria Usain Bolt voltar a bater o pé ao rival Justin Gatlin? A resposta foi sim.

O jamaicano venceu e convenceu. Teve uma partida excelente e, à passagem dos 100 metros, já estava à frente do norte-americano. À medida que a meta se aproximava foi aumentando a distância em relação ao seu rival e concluiu a prova a seu bel-prazer, com o tempo de 19,55s, melhor marca mundial do ano, ficando à frente do norte-americano Justin Gatlin, que alcançou a marca de 19,74s.

O recordista sul-africano Anoso Jobodwana, com 19,87s, conquistou com a medalha de bronze.

Desta forma, Bolt, bicampeão olímpico de 100m, 200m e 4x100 metros, tornou-se no primeiro atleta a vencer a prova dos 200 metros pela quarta vez consecutiva. O velocista conquistou a sua oitava medalha em campeonatos do mundo, a sétima de ouro.

O próximo frente-a-frente entre o jamaicano e Gatlin será na estafeta 4x100 metros masculinos.

# China detém 12 suspeitos da provocar explosões em Tianjin

As autoridades chinesas anunciaram na quinta-feira (27) a detenção de 12 pessoas supostamente envolvidas nas enormes explosões que sacudiram o porto da cidade de Tianjin, no dia 12 de Agosto corrente, e que causaram até agora 139 mortes.

Texto: Agências

Entre os 12 suspeitos detidos estão vários responsáveis da empresa Tianjin International Ruihai Logistics, entre eles o presidente Yu Xuewei; o vice-presidente Dong Shexuan, e três directores gerais adjuntos, segundo indicou a agência oficial “Xinhua”, citando fontes do Ministério da Segurança Pública.

As explosões que devastaram boa parte do porto de Tianjin ocorreram num terminal desta companhia, na qual se centraram as investigações das autoridades, já que a Ruihai violou várias normas nas suas operações com os produtos químicos que causaram a tragédia. Além disso, a investigação aponta que vários funcionários de categoria intermediária do distrito portuário de Tianjin poderiam ter recebido subornos desta e outras empresas para ignorar possíveis violações de segurança.

O último balanço oficial das explosões, divulgado ontem, é de 139 mortos (84 bombeiros, oito polícias e 47 civis) e 34 desaparecidos. Dos mais de 700 feridos no acidente, 527 continuam hospitalizados, 34 deles em estado grave, e 272 já receberam alta.

A tragédia ocorreu num terminal de contentores do porto no qual estavam armazenadas 3.000 toneladas de produtos perigosos, especialmente 700 toneladas de cianureto sódico altamente tóxico.

# Presidente do Sudão do Sul assina acordo de paz apesar das preocupações

O Presidente do Sudão do Sul assinou um acordo de paz na quarta-feira (26) para se pôr fim a um conflito com os rebeldes que já dura 20 meses, mas disse a líderes regionais de África, durante a cerimónia, que tinha “sérias reservas”.

Texto: Agências • Foto: Reuters



O Presidente do país, Salva Kiir, que lidera o Sudão do Sul desde a secessão do Sudão, em 2011, pediu mais tempo para consultas na semana passada, destacando ameaças de sanções da Organização das Nações Unidas se ele fosse capaz de assinar o acordo dentro do prazo de duas semanas.

“Com todas as reservas que temos, assinaremos este documento”, disse a líderes africanos que se reuniram em Juba para a cerimónia antes de rubricar o entendimento. Seu rival de longa data e líder rebelde, Riek Machar, que se deve tornar o primeiro vice-presidente depois do acordo, assinou o documento na semana passada na capital da Etiópia.

O conflito irrompeu em Dezembro de 2013, após uma forte disputa de poder entre Machar, da etnia Nuer, e Kiir, do grupo dominante Dinka, e as lutas tiveram contornos étnicos. Milhares de pessoas foram mortas, grande parte da população de 11 milhões de pessoas foi levada à beira da inanição e dois milhões de pessoas deixaram as suas casas, frequentemente rumo a países vizinhos, o que desestabilizou uma região já volátil.

# Mundo

# Líder de protestos estudantis em Hong Kong enfrenta mais duas acusações

Um líder estudantil das manifestações pró-democracia em Hong Kong enfrentou acusações adicionais na quinta-feira (27) de um ataque à sede do Governo, que ajudou a desencadear protestos nas ruas no ano passado.

Texto: Agências • Foto: Reuters



Joshua Wong, de 18 anos de idade, líder estudantil do grupo Scholarism, foi acusado de reunião ilegal e de incitar os outros cidadãos a participarem em reuniões não permitidas. Ele enfrenta outras duas acusações por obstrução policial relacionada com um protesto em Junho do ano passado, do lado de fora do escritório da maior autoridade chinesa em Hong Kong, e por desrespeito ao tribunal.

Ele deve apresentar-se à corte na sexta-feira para enfrentar as acusações. As mais recentes serão julgadas no tribunal em 2 de Setembro.

Wong tornou-se a face dos protestos do ano passado que exigiam candidaturas abertas para a eleição do próximo presidente-executivo de Hong Kong em 2017.

A China, que retomou em 1997 o controlo de Hong Kong, antes em poder dos britânicos, disse que vai permitir uma votação livre, mas apenas com candidatos pré-seleccionados.